

O REI DAVI

**13 estudos
nos livros de Samuel**

**por
Kenneth Jones**

Curso Bíblico
"ALFA E ÔMEGA"
C.P. 3033
06210-990 Osasco - SP
Fone: (011) 869-3526

Lição Nº 1
DAVI, O PASTOR E SALMISTA
Leitura: Salmo 23

O rei Davi é um dos grandes vultos do Velho Testamento. De um começo humilde, como pastor das ovelhas de seu pai, tornou-se rei de Israel, transformando um povo oprimido e derrotado numa grande e poderosa nação. Como guerreiro, ele ganhou muitas vitórias pelo poder de Deus. Por ter as qualidades de um bom pastor, Davi foi escolhido por Deus para cuidar do povo de Deus. Era possuidor do dom de música e, como poeta, escreveu os salmos, conhecidos como "os Salmos de Davi", que têm sido uma bênção para o povo de Deus através dos séculos.

Na solidão dos montes de Belém, ele tinha tempo de meditar sobre a Palavra de Deus, que naquele tempo consistia em, pelo menos, os cinco livros de Moisés. Portanto, o que é mais importante nele é a sua espiritualidade e como amava a Deus e ao povo de Deus, expressando estes sentimentos nos seus salmos.

A EXPERIÊNCIA DE DAVI

No Salmo 23, Davi aproveitou da sua experiência e conhecimento como pastor de ovelhas para descrever a sua experiência com Deus.

O primeiro fato que ele expressa é que: **ELE PERTENCE A DEUS.**

Davi disse: "O Senhor é MEU pastor". Este salmo é interpretado pelo Senhor Jesus, que disse: "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas" (João 10.11). A maioria do povo no mundo não pode dizer com sinceridade: "O Senhor é o MEU pastor" porque não pertence a Cristo.

QUAIS SÃO AS PESSOAS QUE PERTENCEM A CRISTO?

- **AS QUE SÃO COMPRADAS POR ELE**, pelo preço do Seu precioso sangue (1ª Pedro 1.18-19). Somente os que depositam a sua fé em Jesus Cristo e no Seu sangue expiatório é que pertencem a Cristo. Os fariseus não creram em Cristo, por isso o Senhor Jesus lhes disse: "Vós não credes porque não sois das Minhas ovelhas" (João 10.26).

- **AS QUE ENTRARAM PELA PORTA DO REDIL.** O Senhor Jesus disse: "Eu sou a porta, se alguém entrar por Mim será salvo; entrará e sairá e achará pastagens" (João 10.9).

- **AS SUAS OVELHAS SÃO SALVAS POR ELE** (João 10.28). Davi salvou um cordeiro da boca de um leão e outro da boca de um urso (1º Samuel 17.34 a 36).

- **AS OVELHAS OUVEM A VOZ DO BOM PASTOR.** São conhecidas por Ele e elas seguem a Cristo (João 10.27).

POR QUE NA BÍBLIA O HOMEM É COMPARADO A UMA OVELHA?

- **O homem precisa do Bom Pastor** (Mateus 9.36). Há certos animais que podem existir sem os cuidados do pastor, mas a ovelha não é um deles.

- **A ovelha gosta de se desviar do caminho.** O profeta Isaías escreveu: "Todos

nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nos todos" (Isaías 53.6). Por que a ovelha gosta de andar desgarrada? Porque é a natureza dela. Por que o homem peca? Porque a sua natureza é pecaminosa. Lemos no evangelho de Lucas, capítulo 15, de uma ovelha perdida e de um filho perdido. Ambos se desviaram do caminho e ficaram perdidos. O Senhor Jesus veio ao mundo para buscar e salvar os perdidos (Lucas 19.10).

• **A ovelha perdida não sabe voltar ao redil**, por isso o pastor tem de buscá-la. O profeta Isaías escreveu: "O boi conhece o seu possuidor e o jumento o dono da sua manjedoura, mas Israel não tem conhecimento, o Meu povo não entende" (Isaías 1.3). O homem de si mesmo não volta para Deus. Foi necessária a iniciativa da Trindade para achá-lo.

O Bom Pastor pode suprir todas as necessidades dos que Lhe pertencem. Disse Davi: "O Senhor é o MEU PASTOR: NADA ME FALTARÁ".

PELA ILUSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES DAS OVELHAS, DAVI ENSINA COMO O SENHOR SUPRIU AS SUAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS

Nos versículos 2 a 4, o salmista apresenta a solução para as seis necessidades espirituais dos homens.

• **A SATISFAÇÃO.** "Ele me faz repousar em pastos verdejantes" (v. 2). É um quadro das ovelhas delgadas num pasto verdejante, completamente satisfeitas. O homem sem o Bom Pastor não tem a satisfação espiritual verdadeira. Davi achou em Deus o que ele não podia achar no mundo inteiro. O povo está procurando satisfação no mundo, mas não pode achá-la.

• **DESCANSO.** "Leva-me para junto das águas de descanso" (v. 2). Águas tranquilas simbolizam descanso. Por causa do pecado, há uma grande necessidade de descanso espiritual. O pecado oprime, a consciência acusa, mas o Senhor Jesus promete e oferece descanso espiritual. "E achareis descanso para as vossas almas" (Mateus 11.29).

• **RESTAURAÇÃO ESPIRITUAL.** "Refrigera-me a alma" (v. 3). Também é traduzido: "Restaura-me a alma". Davi passou por esta experiência. Pelos Salmos 51 e 32, sabemos como foi restaurada a sua alma pelo Bom Pastor. A tendência do homem é de afastar-se de Deus, mas o trabalho do Bom Pastor é de restaurar a alma.

• **DIREÇÃO ESPIRITUAL.** "Guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome" (v. 3). O pastor de Israel, no tempo do Senhor Jesus, ficava na frente do rebanho para guiar as ovelhas às pastagens verdejantes e às águas tranquilas.

• **A PRESENÇA DO BOM PASTOR** com o Seu povo no vale da sombra da morte (v. 4). Em Israel há muitos vales sombrios e perigosos, onde os pastores passam com os seus rebanhos. Há duas possíveis interpretações desta figura. Pode referir-se às situações perigosas como aquela em que Davi disse a Jônatas: "Apenas há um passo entre mim e a morte" (1º Samuel 20.3). Por muitos anos ele esteve no vale da sombra da morte, mas ele podia dizer: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque Tu estás comigo" (v. 4). Mas também pode referir-se à morte para os que creem em Cristo, pois a morte é apenas uma sombra: ausentamo-nos do corpo

e estamos presentes com o Senhor.

- **A PROTEÇÃO.** "A Tua vara e o Teu cajado me consolam" (v. 4). A vara não é para bater nas ovelhas, mas para defender o rebanho das feras; por isso conforta o rebanho. O cajado é uma vara com um gancho na ponta e também conforta, porque é usado para tirar a ovelha de lugares perigosos. Ainda há outro uso do cajado. Em Ezequiel 20.37, Deus disse a Israel: "Far-vos-ei passar debaixo do Meu cajado". Os pastores passavam a ovelha debaixo do seu cajado para examiná-la, para ver se estava precisando de algum cuidado. Davi também desfrutava da proteção da vara e dos cuidados do cajado e mais de uma vez ele foi tirado de um lugar perigoso, tanto fisicamente como espiritualmente.

Nos dois últimos versículos do salmo, Davi muda a figura, pois não mais fala do rebanho, mas ainda continua com o mesmo tema dos cuidados de Deus para o Seu povo. Davi fala da sua experiência dos cuidados de Deus para com ele no presente e no futuro, na terra e no porvir.

OS CUIDADOS DE DEUS QUANTO AO PRESENTE

- **Proteção quanto a Inimigos.** "Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários" (v. 5). O assunto agora muda de um rebanho para um banquete. No versículo anterior (v. 4), ele menciona a presença de Deus com ele quando está cercado pelos inimigos. Esta foi a experiência física de Davi, mas também pode ser a experiência espiritual daquele que confia em Cristo. Causa admiração como Davi e os seus homens foram sustentados, sendo fugitivos no deserto.

Quais são os nossos inimigos espirituais? São o pecado, a morte e Satanás. O Senhor Jesus nos salva dos nossos inimigos e ainda prepara para nós a festa do Evangelho.

- **Recebe uma honra.** "Unges-me a cabeça com óleo" (v. 5). Ungir a cabeça com óleo era a maneira de honrar um visitante especial. O Senhor Jesus disse a Simão, o fariseu: "Não ungiste a Minha cabeça com óleo" (Lucas 7.46). Muitas vezes esquecemos das honras que Deus nos confere pelo Evangelho. Ungir a cabeça com óleo também pode referir-se a quando Davi foi ungido rei por ordem de Deus. Para Davi foi uma grande honra.

- **Vida abundante.** "O meu cálice transborda" (v. 5). O cálice, que simboliza uma vida, não apenas está cheio para o povo de Deus, mas transborda. Há bênçãos de sobra, tanto assim que não pode aproveitar tudo. São bênçãos sem fim.

OS CUIDADOS DO BOM PASTOR QUANTO AO FUTURO

- **Bondade e misericórdia agora e sempre.** "Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida" (v. 6). Ele empregou a palavra "certamente" porque conhecia o Bom Pastor e, pela sua experiência dEle no passado, quanto a Sua bondade e misericórdia, ele podia afirmar: Elas me "seguirão todos os dias da minha vida".

- **Um desejo atendido.** "E habitarei na casa do Senhor para todo o sempre" (v. 6).

Isto não era somente a verdade, mas também era o que Davi desejava mais do que qualquer outra coisa. No Salmo 27.4, Davi expressou o seu grande desejo: "Uma coisa peço ao Senhor e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida". E no último versículo do Salmo 23, ele sabe que isto será "para todo o sempre".

* * *

Lição Nº 2
DAVI, O REI REJEITADO
Leitura: 1º Samuel 25.1 a 38

Apesar de ser ungido como rei por Samuel, Davi foi rejeitado e perseguido por Saul e, como fugitivo, passou algum tempo nos desertos ou escondido nas cavernas no sul do país. Alguns queriam Davi como rei, mas outros o rejeitaram e eram os seus inimigos.

Lembramos de outro Rei que foi ungido por Deus, mas rejeitado pelos homens. Jesus Cristo foi rejeitado e crucificado pelos judeus e o mundo ainda rejeita o Rei ressurgido. A atitude da maioria do mundo é: "Não queremos que este reine sobre nós" (Lucas 19.14), mas há outros que O aceitaram como Salvador e Senhor, reconhecendo o Seu direito de reinar na sua vida.

O CASAL NABAL E SUA ESPOSA ABIGAIL SÃO EXEMPLOS DOS QUE REJEITARAM E DOS QUE ACEITARAM O REI DAVI

- **NABAL.** O sentido do nome "Nabal" é "tolo" e o seu nome correspondia com a sua natureza insensata. Ele pode ser comparado com o rico louco da parábola do Senhor Jesus (Lucas 12.16). É verdade que Nabal era pastor de ovelhas e de cabritos e o outro, o da parábola, era agricultor, porém os dois cometeram os mesmos erros porque fizeram das riquezas o seu deus e se esqueceram do Deus Verdadeiro, de Quem receberam as suas bênçãos materiais. Viviam somente para esta vida, ignorando a existência de Deus e de uma existência além túmulo. Os homens que agem assim são tolos e insensatos e, na parábola, Deus chamou o rico de "louco". Ele lhe disse: "Louco, esta noite te pedirão a tua alma e o que tens preparado, para quem será?" (Lucas 12.20). As palavras "tolo" e "insensato" são brandas demais para descrever o homem que vive sem Deus, porque é loucura viver somente para esta vida e perder a alma. O salmista escreveu: "Diz o insensato no seu coração: Não há Deus" (Salmo 14.1).

- **NABAL ERA EGOÍSTA** e somente pensava em si mesmo.

Nabal "era duro e maligno em todo o seu trato" (v. 3). Não havia nada no seu caráter e na sua vida que pudesse recomendá-lo. Não mostrou gratidão a Deus pelas bênçãos materiais que Deus derramara sobre ele. Também mostrou ingratidão pela bondade de Davi por ter protegido os seus rebanhos no deserto.

Davi esperava um reconhecimento do serviço de amparo que tinham feito os seus homens na ocasião em que Nabal tosquia o seu rebanho. Davi mandou dez dos seus homens a Nabal na esperança de receber alguma coisa para o sustento dos seus ho-

mens e também em reconhecimento pela proteção do seu rebanho e pelo apoio do rei ungido por Deus, mas que ainda era rejeitado pelo povo. Nabal estava tosquiando os rebanhos em Carmelo, um lugar diferente e bem longe do Monte Carmelo. Ao chegarem os homens de Davi, em vez de recebê-los em paz, ele disparatou com eles e disse-lhes: "Quem é Davi e quem é o filho de Jessé? Muitos são hoje em dia os servos que fogem ao seu senhor" (v. 6). Nabal sabia quem era Davi porque não havia um israelita que não soubesse das façanhas de Davi e da razão de ele estar escondido no deserto.

• **NABAL REJEITOU A MENSAGEM DE PAZ QUE DAVI MANDOU POR MEIO DOS SEUS ENVIADOS.** Disse Davi: "Direis àquele próspero: Paz seja contigo, e tenha paz a tua casa, e tudo que possuis tenha paz" (v. 6).

Na ocasião do nascimento de Jesus Cristo, os anjos, louvando a Deus, disseram aos pastores: "Paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem" (Lucas 2.14), mas o mundo não aceitou a mensagem de paz e os homens crucificaram ao Senhor Jesus.

Ainda assim, Jesus Cristo, na cruz, efetuou a obra da salvação, fazendo a paz, pela qual o homem pode ser reconciliado com Deus. Além disto, até agora a mensagem de paz está sendo enviada a toda a humanidade (Efésios 2.17).

• **NABAL NÃO ESCONDEU A SUA OPOSIÇÃO A DAVI E, PELA SUA ATITUDE, ELE MOSTROU QUE REJEITAVA O REI ESCOLHIDO POR DEUS.** Nabal acrescentou: "Tomaria eu, pois, o meu pão e a minha água, e a carne das minhas rezes que degolei para os meus tosquiadores, e o daria a homens que eu não sei donde vêm?" (v. 11).

Ao ouvir a notícia desagradável de como Nabal maltratara os seus enviados, Davi ficou irado e se prontificou a fazer vingança, o que, até aquele momento, nunca tinha feito, pois sabia que a vingança não pertence ao homem, mas sim, a Deus. Davi disse: "Com efeito, de nada me serviu ter guardado tudo quanto possuía no deserto, e de nada senti falta de tudo quanto lhe pertence: ELE ME PAGOU MAL POR BEM" (v. 21).

Saul também lhe pagou mal por bem (1º Samuel 24.17), mas Davi nunca reagiu contra Saul como reagiu contra Nabal.

O Novo Testamento ensina que devemos seguir o nosso Mestre e pagar o mal com o bem. Davi mandou aos seus soldados cingirem as suas espadas e ele, com a sua própria espada cingida, saiu com quatrocentos soldados para matar Nabal e a sua família. Mas o Bom Pastor estava cuidando de Davi na hora da tentação e o protegeu de uma grande desgraça na hora do perigo.

ABIGAIL, ao contrário de seu marido Nabal, era sensata (v. 3) e agiu de maneira bem diferente de seu marido.

• **ELA VIU O GRANDE PERIGO.** Logo que um dos seus moços lhe contou o que acontecera, ela viu que a situação era perigosa. Enquanto isto, Nabal, que estava embriagado, nada sabia do perigo iminente.

• **ABIGAIL RECONHECEU O DIREITO DE DAVI, O REI UNGIDO**, e logo preparou alimento para ele e para os seus homens. Mandou um moço com os animais, levando as provisões para Davi, enquanto que ela seguia de perto.

• **ABIGAIL ERA DILIGENTE.** Três vezes no capítulo 25 vemos que ela se apressou

(vv. 18, 23 e 42).

- **ELA ERA HUMILDE** (v. 23). As suas palavras foram bem diferentes das palavras arrogantes de Nabal. A humildade é sempre abençoada. No caminho, Abigail se encontrou com Davi e com os seus homens armados indo para matar Nabal e a sua família. Ela "apressou-se, desceu do jumento e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinándose até a terra" (v. 23).

- **ELA CONFESSOU A SUA CULPA.** Realmente, era inocente, porém, sendo casada, e, assim, unida com Nabal, na ausência dele, ela tomou para si a responsabilidade do mau procedimento do seu marido.

- **ELA NÃO CONCORDOU COM O CARÁTER DE NABAL.** Ela disse a Davi: "Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a saber com Nabal; porque o que significa o seu nome, isto ele é. Nabal é o seu nome e a loucura está nele" (v. 25).

ONDE RESIDE O VALOR DE UMA PESSOA?

Nabal era um homem sem valor. "Homem de Belial" significa "homem sem valor". Para o povo Nabal tinha muito valor porque era rico, mas para Deus ele não tinha valor, porque os valores verdadeiros não consistem em riquezas materiais. O Senhor Jesus ensinou: "A vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui" (Lucas 12.15).

O homem de valor é conhecido pelo seu caráter, pelo que ele é e não pelo que ele tem. O homem de valor tem qualidades espirituais e conhecido pela sua fé em Deus e no Senhor Jesus.

O caráter de Nabal era maligno e insensato, vivendo sem Deus e em oposição ao rei que Deus escolhera para reinar sobre Israel. Abigail era mulher valiosa e procurou a reconciliação com Davi. Isto fala-nos da reconciliação do homem com Deus. Abigail deu um presente para aplacar a ira de Davi, enquanto que Deus está oferecendo ao homem gratuitamente a paz e a reconciliação, efetuadas pelo Senhor Jesus na cruz do Calvário.

Pela ação de Abigail, Davi foi impedido de derramar sangue e fazer uma desgraça que haveria de pesar no coração de Davi pelo resto da sua vida. Abigail foi usada por Deus para não deixar Davi fazer o que, aos olhos do povo, seria um crime contra o seu próprio povo (v. 26). Abigail expressou a sua confiança em Deus e no propósito de Deus de que Davi seria vitorioso e reinaria sobre Israel (v. 30).

Demorou pouco para Nabal receber a mesma chamada que o rico louco da parábola. "Passados uns dez dias, feriu o Senhor a Nabal e este morreu" (v. 38).

* * *

LIÇÃO Nº 3

A VIDA SEM ARREPENDIMENTO

Leitura: 1º Samuel 26.1 a 25

"Pequei... Eis que tenho procedido como louco e errado excessivamente" (1º Samuel 26.21).

Esta é a triste confissão do rei Saul perto do fim da sua vida. Ele era um moço com um futuro brilhante e esperançoso, pois foi escolhido para ser rei de Israel e tinha como seu conselheiro o grande profeta Samuel. Agora, prestes a terminar a sua vida, ele confessou que tinha errado o caminho e que cometera a loucura.

Queremos saber como ele chegou a esta situação triste e vergonhosa, pois para ele agora não havia nenhuma saída da situação em que se achava e na sua última batalha suicidou-se. Como pode ser que um moço que começou tão bem possa terminar tão mal?

A SUA DECADÊNCIA COMEÇOU COM A DESOBEDIÊNCIA À PALAVRA DE DEUS

Também foi a maneira pela qual o pecado entrou no mundo, quando Adão e Eva desobedeceram a palavra de Deus. A Bíblia ensina que há salvação para os perdidos que se arrependem da sua desobediência. O grande erro de Saul foi que ele continuou a desobedecer a Deus até ao fim da sua vida e, por isso, ele morreu sem Deus e sem esperança.

SAUL SE REVOLTOU CONTRA DEUS.

Ele procurou desfazer o propósito de Deus de fazer Davi o rei de Israel. Esta é a loucura de que ele falou no fim da sua vida. Ele lutou contra Deus, desejando frustrar os planos divinos e desfazer os propósitos do Deus onipotente. Que loucura!

Saul não perdeu nenhuma oportunidade de procurar a morte de Davi, porém Deus não deixou Saul cumprir o seu desejo diabólico e, embora muitas vezes parecesse que Davi não podia escapar dos desígnios e conspiratas de Saul, Deus o protegeu e o livrou. O primeiro livro de Samuel descreve como Deus livrou o Seu servo Davi.

Além disto, duas vezes Saul caiu nas mãos de Davi. A primeira vez foi quando Saul entrou numa caverna onde Davi e os seus homens estavam escondidos. Davi cortou um pedaço da orla do manto de Saul e, ao sair da caverna, provou que poupou a sua vida. Quando este descobriu que Davi lhe poupou a vida, por alguns momentos somente, mudou de atitude para com Davi e disse-lhe: "Mais justo és tu do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te paguei com mal" (1º Samuel 24.17). Também disse: "Agora, pois, tenho certeza de que serás rei e de que o reino de Israel há de ser firme na tua mão" (1º Samuel 24.20). Logo Saul foi para sua casa, mas Davi não confiou nele e ele e os seus homens subiram ao lugar seguro (1º Samuel 24.22).

Há uma semelhança entre a vida de Saul e a do rei do Egito, Faraó. No livro de Êxodo vemos como Faraó resistiu às ordens de Deus e como queria vencer Deus pela sua força e astúcia. Ele não queria que Deus libertasse o Seu povo e não atendeu à voz de Deus para deixar o Seu povo sair do Egito, mas no Mar Vermelho ele foi vencido e com o seu exército teve uma morte violenta. Saul não queria que Davi fosse o seu sucessor. Revoltou-se contra Deus e também teve uma morte violenta e vergonhosa.

Depois que a sua vida foi poupada por Davi, Saul continuou na feroz perseguição a Davi, esforçando-se na sua luta contra Deus.

No trecho do nosso estudo, Saul continua na sua tentativa (a última) para matar Da-

vi, mas, ao invés de conseguir o seu designio diabólico, pela segunda vez Davi tem a oportunidade de matar Saul; entretanto, mais uma vez poupa a vida de seu inimigo.

Ao receber notícias dos zifeus a respeito do esconderijo de Davi, Saul, com mais três mil homens escolhidos de Israel, desceu ao deserto de Zife a buscar a Davi. Este enviou espias e veio ao lugar onde Saul acampara. Viu onde Saul se deitou para dormir e na mesma noite desceu com Abisai. Eis que Saul "estava deitado dormindo no acampamento e a sua lança fincada na terra à sua cabeceira e Abner e o seu povo estavam deitados ao redor dele". Abisai queria cravá-lo com a lança ao chão, mas Davi não deixou.

"Tomou, pois, Davi a lança e a bilha de água, da cabeceira de Saul, e foram-se; ninguém o viu, nem se despertou" (v. 12). Ao chegar ao cume do monte, ao longe, Davi bradou e mostrou a bilha e a lança. Saul reconheceu a voz de Davi e respondeu, dizendo: "Não é tua voz, meu filho Davi?" (v. 17). Davi repreendeu Saul pela sua perseguição, mas este respondeu com estas palavras: "Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei a fazer-te mal; porque foi hoje preciosa a minha vida aos teus olhos. EIS QUE TENHO PRO-CEDIDO COMO LOUCO E ERRADO EXCESSIVAMENTE" (v. 21).

SAUL NÃO SE ARREPENDEU

Ele disse: "PEQUEI", mas não foi sincero. Três vezes Saul disse: "Pequei", mas não se arrependeu, antes continuou no seu caminho de oposição à vontade de Deus (1º Samuel 15.24; 15.30; 26.21).

Depois de ter poupado o rei dos amalequitas, Agague, ele queria se justificar, mas quando não tinha mais desculpas e não havia mais saída, ele confessou: "Pequei" duas vezes a Samuel, porém foi somente por conveniência, para poder sair de uma situação difícil.

Deus lhe revelou que, por causa da sua desobediência, ele perdeu o direito ao trono e outro melhor do que ele seria o rei. Quando ele descobriu quem era o escolhido de Deus foi que ele revelou o seu propósito de combater o plano de Deus e matar Davi. A sua confissão "pequei" foi insincera e sem o arrependimento.

Os seus planos e conspiratas nada valiam porque ninguém jamais poderá frustrar os planos e propósitos de Deus. Quem resiste à Sua vontade será destruído. Faraó confessou: "Pequei", mas também foi uma confissão sem arrependimento, pois continuou na sua oposição a Deus.

Existem pessoas que, quando o seu pecado é descoberto, confessam a Deus: "Pequei", mas não mudam de pensamento, nem de vida. Acham que, por ter dito a palavra "pequei", estão perdoadas até mais uma vez outro pecado ser descoberto. Ainda continuam naquela vida sem Cristo, sem realmente sentir o seu pecado e sem se reconciliar com Deus por meio de Cristo. A vida de Saul é uma advertência aos que estão vivendo sem Deus e aos que estão lutando contra Deus. A história de Saul faz-nos lembrar das palavras do Senhor Jesus: "Se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis" (Lucas 13.5).

Deus escolheu Davi para ser rei, mas há outra escolha de Deus que é mais importante. É a escolha de Jesus Cristo para ser o Salvador, pois é por Ele que Deus há de cumprir todos os Seus propósitos de amor e de misericórdia para com o homem. Apesar de Davi ter

mostrado misericórdia para com Saul, este não mostrou arrependimento. Até hoje vemos homens endurecidos e que, como Saul, não se arrependem.

* * *

Lição Nº 4

A ÚLTIMA NOITE DE SAUL NA TERRA

Leitura: 1º Samuel 28.3 a 35

Os primeiros dois versículos do nosso trecho relatam três acontecimentos que nos informam a respeito das circunstâncias em que o rei Saul passou a sua última noite na terra. O primeiro é: "Já Samuel era morto"; o segundo: "Saul havia desterrado os médiuns e os adivinhos"; o terceiro é que os filisteus se ajuntaram para batalhar contra Saul.

SAUL ERA UM HOMEM SEM DEUS

Bem cedo no seu reinado ele revelou que não queria ser governado por Deus, mas sim, por ele mesmo. Por isso ele foi rejeitado por Deus, que escolheu Davi para reinar em seu lugar. Saul não aceitou a decisão de Deus e concentrou todos os seus esforços para combater o Deus onipotente e matar Davi, a fim de desfazer o propósito de Deus. No fim da sua vida, ele confessou que tinha procedido como louco, mas continuou com esta loucura até ao fim.

Pela rejeição de Deus e da Sua Palavra, Saul começou a caminhar no caminho do pecado e de crimes horríveis, agindo mais como um monstro do que como um homem. Ele também rejeitou o rei que Deus escolhera para salvar os israelitas do poder dos filisteus.

Esta história é uma advertência para os que rejeitam a Cristo, o Ungido de Deus para ser o seu Salvador.

DEUS NÃO LHE RESPONDEU

"Consultou Saul o Senhor, porém Este não lhe respondeu nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas" (v. 6). Não sabemos como Saul procurou consultar o Senhor, porque ele tinha matado os 85 sacerdotes de Nobe, mas um deles escapou com o Urim, pelo qual o sacerdote consultava Deus.

Durante a sua vida, somente em raras ocasiões Saul consultou o Senhor e era para a sua conveniência e não porque quisesse conhecer a vontade de Deus. Nesta hora Saul sentiu a falta de Samuel, que tinha sido seu conselheiro durante os primeiros anos do seu reinado, mas Samuel já era morto. Mesmo que estivesse vivo, um homem em plena revolta contra Deus como Saul não podia receber a direção de Deus.

No fim da sua vida na terra, Saul está deslizando mais e mais para baixo no caminho das trevas. Depois de tantos anos de luta contra Deus, ele está vencido e antes de entrar em combate contra o exército grande e poderoso dos filisteus, ele já sabia que o pequeno exército de Israel não podia vencer pela sua própria força. Ele não podia contar com o poder de Deus porque ele abandonara o Senhor e o Senhor também o abando-

nou. Lemos: "Vendo Saul o acampamento dos filisteus, foi tomado de medo e muito se estremeceu o seu coração" (v. 5).

A sua vida agora parecia como um beco sem saída e ele não sabia o que fazer. Ele não podia contar com Deus, porque ainda estava em revolta contra Deus. Nós, que temos Cristo como o nosso Salvador, temos Deus como Pai e podemos contar com Sua presença, socorro e direção. As bênçãos dos salvos são muitas e muitos que estão no caminho da perdição desejam estas bênçãos, mas não querem se arrepender.

Balaão, na sua profecia, disse: "Que eu morra a morte dos justos e meu fim seja como o dele" (Números 23.10). Porém Balaão não queria viver como o justo, mas, ao mesmo tempo, desejava ter o fim do justo. Estando num aperto, Saul queria saber o que devia fazer, mas não queria se reconciliar com Deus.

Mesmo nesta hora de grande aperto, ele não sentiu a sua culpa e não se arrependeu do seu pecado. A hora de acertar contas tinha chegado e a profecia de Samuel, segundo a qual o reino de Saul não havia de subsistir, estava para se cumprir. Ele começou a ceifar o que ele mesmo tinha semeado. Ao invés de voltar ao Senhor, Saul se afundou mais no pecado e, por não conseguir a bênção de Deus, procurou a ajuda do diabo. Resolveu consultar uma médium espírita e com dois companheiros foi, de noite, passando perto do acampamento dos filisteus, a En-Dor.

UMA PROIBIÇÃO DE DEUS

Consultar um adivinhador ou médium é proibido por Deus (Deuteronômio 18.10 e 11) e Saul, no princípio do seu reinado, tinha eliminado os médiuns e adivinhos, mas agora, ele já bem depravado, procura o que é ilícito e diabólico. O desejo dos demônios é entrar no corpo humano, causando miséria àquela pessoa. Os médiuns alegam que podem comunicar-se com os mortos, porém são os demônios que entram no médium para imitar as pessoas que morreram e enganam aos que querem comunicar-se com o morto. Os demônios têm um poder limitado porque tudo neste mundo e no universo está sujeito à autoridade e ao poder de Deus. Quando no Hades, o lugar das almas dos mortos, nem Satanás, nem os seus demônios têm poder.

Naquele tempo o Hades era dividido em duas partes: o lugar de tormento e o lugar de felicidade; o lugar dos perdidos e o dos salvos, separados por um abismo que ninguém podia atravessar (Lucas 16.26). É o Senhor Jesus que tem as chaves da morte e do inferno (Hades) (Apocalipse 1.18). Os médiuns espíritas não têm este poder.

A médium de En-Dor desconfiou que uma cilada estava sendo preparada para ela, mas Saul, contra o decreto de Deus, fez o juramento "que nenhum castigo te sobrevirá por isso" (v. 10).

O ACONTECIMENTO

Existem pessoas que acham que não foi Samuel que falou com Saul, mas que tudo foi engano e que um espírito enganador personificou Samuel para enganar Saul, como os médiuns espíritas fazem em outros casos. É fato que não podemos aceitar a palavra do médium porque ele está fazendo o serviço de Satanás e fala mentiras para enganar as

pessoas. O Senhor Jesus nunca confiou nas palavras de Satanás, nem na dos demônios, embora estes, na presença do Senhor Jesus, foram obrigados a falar a verdade. No relato não há evidência da obra do demônio falando pela boca da médium e há a possibilidade que ela, sabendo o que Saul queria, tenha feito a descrição de acordo. Porém fica bem claro que os versículos 15 a 19 não descrevem o serviço dela, nem de um demônio.

SAMUEL NÃO FALOU ATRAVÉS DA MÉDIUM, MAS SIM, DIRETAMENTE A SAUL FOI A INTERVENÇÃO DE DEUS.

A médium, naquela noite, teve uma experiência que antes nunca acontecera no espiritismo. Ela se assustou e gritou, reconhecendo ter acontecido uma coisa estranha e fora da experiência espírita. Samuel, embora não tenha sido visto por Saul, se fez presente e, sem o serviço e nem a ajuda da médium, conversou diretamente com Saul.

Portanto, é a conversa entre Saul e Samuel que nos interessa. Saul falou da sua angústia, do exército dos filisteus e dele ser abandonado por Deus, porém não compreendeu que tudo isto era o resultado do seu pecado e que a hora tinha chegado em que Deus ia cumprir a profecia de não deixar Saul e a sua descendência reinar mais em Israel (1º Samuel 13.14 e 15.26).

Nos versículos 17 e 18 vemos que a mensagem de Samuel foi a mesma que ele entregou quando Saul desobedeceu à palavra de Deus. Quem procura desfazer a palavra de Deus está destinado não somente ao fracasso, mas também à condenação. Samuel completou a sua mensagem com a profecia: "O Senhor entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o acampamento de Israel o Senhor o entregará na mão dos filisteus" (v. 19).

Pelas palavras "tu e teus filhos estareis comigo" Samuel não pronunciou julgamento sobre Saul porque isto está reservado para Alguém maior do que Samuel. Saul teria ainda algumas horas para se arrepender, mas ele não se arrependeu. As palavras de Samuel apenas indicaram que no dia seguinte Saul e seus filhos seriam mortos e as almas e os espíritos deles estariam no lugar chamado "Sheol" em hebraico e "Hades" em grego. Este lugar era dividido em duas partes. A descrição do Hades se encontra em Lucas 16.22 a 31.

Ao ouvir a mensagem, Saul caiu estendido por terra e "foi tomado de grande medo por causa das palavras de Samuel". Ele recusou comer, mas depois foi persuadido a comer uma refeição que a médium preparou para ele. "Depois se levantaram e se foram naquela mesma noite" (v. 25). Saul morreu como viveu e na batalha, no dia seguinte, suicidou-se. É a triste história de um homem que resistiu a Deus até ao fim.

* * *

Lição Nº 5

ZICLAGUE

Leitura: 1º Samuel 30.1 a 20

O rei Saul não poupou esforços na sua perseguição a Davi e procurou por todos os

meios matá-lo. Davi mesmo declarou: "Pode ser que algum dia venha eu perecer nas mãos de Saul; nada há, pois, melhor para mim do que fugir para a terra dos filisteus" (1º Samuel 27.1).

Noutras ocasiões, Davi consultou ao Senhor, mas esta vez ele não confiou em Deus e nem pediu a direção de Deus, mas fugiu para os filisteus, os inimigos de Deus e do povo de Deus.

SERVINDO O INIMIGO

Aquis, rei de Gate, lhe deu uma boa acolhida e pensou em aproveitar a experiência militar de Davi para derrotar Israel. Pela misericórdia de Deus, ele foi impedido de guerrear contra o seu próprio povo.

Aquis atendeu ao pedido de Davi e deu-lhe uma cidade para morada de Davi e de seus homens. A cidade chamava-se Ziclague. Ele ficou na terra dos filisteus um ano e quatro meses (27.7). O seu procedimento durante esse tempo foi vergonhoso.

A lição que podemos aprender deste acontecimento é que "ninguém pode servir a dois senhores" (Mateus 6.24). Não podemos servir a Deus e ao mundo. Outra lição é que "a amizade do mundo é inimiga de Deus" (Tiago 4.4).

Por causa da falta de fé, Davi encontra-se numa situação difícil e perigosa. O rei Aquis quis dar a Davi a honra de ser a guarda pessoal dele para sempre (28.2) e convidou-o para entrar na batalha contra Israel, o povo de Deus. Davi aceitou a proposta de guerrear contra o seu próprio povo, porém Deus não o permitiu. Até que ponto pode chegar o homem que deixa de confiar em Deus!

Até os príncipes dos filisteus acharam absurda a idéia de guerrear contra o seu próprio povo, entrando nas fileiras dos filisteus (29.3 a 5), aquele que derrotara os filisteus e matara o seu campeão, o gigante Golias. Os príncipes dos filisteus se indignaram contra ele e Aquis foi obrigado a dispensar os serviços de Davi e lhe disse: "Volta, pois, agora e volta em paz, para que não desagrades aos príncipes dos filisteus" (29.7).

Davi saiu de Gate com os seus seiscentos soldados para a sua cidade de Ziclague que obtivera pelos favores do inimigo do seu povo. Quando chegaram a Ziclague, acharam a cidade queimada. Os amalequitas, na ausência de Davi, atacaram a cidade, roubaram seus bens e levaram cativos as mulheres e os filhos. Vendo a destruição de Ziclague, Davi e os seus homens "ergueram a voz e choraram até não terem mais forças para chorar" (30.4). Tudo o que ele tinha conseguido pelo favor do inimigo foi queimado.

O crente desobediente sofrerá perda perante o tribunal de Cristo quando tudo o que não é de Deus será queimado (1ª Coríntios 3.15). O propósito de Deus para Davi era ele reinar na cidade de Jerusalém e não ser servo de seu inimigo em Ziclague.

MUDANÇA DE ATITUDE

Ao sair de Gate, Davi reconheceu o seu erro e logo mudou de atitude. Nos Salmos 34 e 56 ele conta a sua experiência e decisão: "Em me vindo o temor, hei de confiar em Ti" (Salmo 56.3).

Ao chegar a Ziclague e encontrando-a queimada, ele passou por mais uma pro-

vação forte e mais esta vez ele saiu vencedor. "Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém DAVI SE REANIMOU NO SENHOR SEU DEUS".

Não havia nada naquelas circunstâncias em que ele pudesse encontrar ânimo, porém, no Senhor, ele encontrou os recursos para qualquer emergência e força e direção para saber o que fazer. Esta vez ele buscou a direção de Deus e veio a resposta certa: "Persegue-o porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás" (30.8).

No caminho, "acharam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi" (v. 11). Deus guiou Davi para este moço que podia guiá-lo ao inimigo.

O MOÇO EGÍPCIO

Este moço é uma ilustração das palavras do apóstolo Paulo: "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor" (Romanos 6.23).

Conheceram logo que era egípcio porque este povo se distinguia do povo da Palestina pelo fato de os egípcios não deixarem a barba crescer, enquanto que os homens da Palestina eram barbudos. Ele era representante do povo que no passado oprimira os israelitas e se revoltara contra a vontade de Deus.

- **Estava prestes a morrer.** Não havia nada que o moço podia fazer para salvar a sua própria vida; só ficou, prostrado na terra, esperando a morte. Felizmente o socorro veio e os soldados trouxeram-no a Davi. "Deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água. Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu; recobrou então o alento, pois havia três dias e três noites que não comia pão nem bebia água" (30.12).

- **O senhor do moço.** Davi fez-lhe duas perguntas: "De quem és tu e donde vens?" Ele respondeu: "Sou servo dum amalequita".

Os amalequitas eram descendentes do neto de Esaú. Moisés, num dos seus últimos discursos, avisou ao povo de Israel: "Lembra-te do que fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito" e acrescentou: "Apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças" (Deuteronômio 25.17 e 19). Por que Deus não podia tolerar o amalequita e mandou o povo de Israel aniquilar a raça toda? Não havia coisa alguma que Deus podia fazer com eles senão aniquilá-los. Era um povo inimigo implacável de Deus e do povo de Deus.

Quando Deus libertou o Seu povo do Egito, o seu primeiro inimigo foi Amaleque, que procurou destruir o povo de Deus. Amaleque era traidor, cruel, sem compaixão e sem misericórdia. "Ele atacou na retaguarda todos os desfalecidos do povo de Israel quando estava abatido e afadigado e não temeu a Deus" (Deuteronômio 25.18).

Em Romanos 15.4 lemos: "Tudo quanto outrora foi escrito, para o nosso ensino foi escrito". Então qual é o ensino para nós da situação do egípcio? Aprendemos que ele tinha um patrão muito ruim porque, apesar do egípcio servi-lo fielmente, quando o moço ficou doente foi abandonado para morrer. O serviço do pecado pode ser comparado com o serviço do amalequita. É destruir, estragar, causar tristeza e separar.

O SEU SERVIÇO

"Sou servo dum amalequita e meu senhor me deixou aqui porque adoeci há três dias. Nós demos com ímpeto contra a banda do sul dos queretitas, contra o território de Judá, e contra a banda do sul de Calebe e PUSEMOS FOGO A ZICLAGUE" (v. 14). Não há mais dúvida de que este moço ajudou a pôr fogo em Ziclague e que foi ele que causou tanto prejuízo a Davi e aos seus homens.

O pecado é serviço ruim que prejudica todo o mundo e muitas vezes os inocentes também sofrem. O pecado não é somente o senhor, mas também é o serviço. Pensemos nos estragos causados neste mundo pelo pecado, pensemos na miséria e na tristeza que trouxe a este mundo.

Ao seu inimigo, que lhe tinha causado tanta tristeza, Davi mostrou bondade e graça. Salvou a sua vida e agora deu-lhe serviço. "Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a esse bando?"

O ARREPENDIMENTO DO EGÍPCIO

"Respondeu-lhe: Jura-me por Deus, que me não matarás, nem me entregará na mão de meu senhor, e descerei e te guiarei a esse bando" (v. 15).

O arrependimento é uma mudança de pensamento e de atitude e o egípcio mudou a sua atitude para com o seu antigo senhor. Ele fez o serviço maldito dos amalequitas e se não fosse a bondade de Davi teria recebido o salário da morte. "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor" (Romanos 6.23).

O pecado traz a morte, além do serviço maldito de um senhor ruim. Ele não queria, de forma alguma, voltar para servir o seu antigo senhor.

Ele mereceu a morte, mas recebeu a vida, a bondade e a graça. "E, descendo, o guiou". Davi ganhou uma grande vitória sobre os amalequitas e recuperou tudo que tinha perdido.

* * *

Lição Nº 6 A COROA PERDIDA Leitura: 2º Samuel 1.1 a 16

O Segundo livro de Samuel começa com Davi na sua cidade de Ziclague. Dois dias antes, Davi e os seus homens tinham voltado da sua vitória sobre os amalequitas, que tinham incendiado, roubado os bens e levado cativas as famílias de Davi e dos seus homens.

Na última lição aprendemos como Davi perseguiu os amalequitas e os derrotou, recuperando todos os bens e famílias e voltando para Ziclague. Ali estava Davi na sua cidade com as paredes enegrecidas pela fumaça do incêndio e as portas e as madeiras carbonizadas.

Ziclague foi o presente do filisteu Aquis, rei de Gate, pela cooperação de Davi. O rei Aquis era inimigo de Deus e do povo de Deus. Foi uma época quando Davi afastou-se de Deus, não mostrando espiritualidade alguma e sendo governado pela sua natureza carnal, que em o Novo Testamento chama-se "a carne". Aliou-se ao filisteu e somente pela misericórdia de Deus não lhe foi permitido guerrear contra o seu próprio povo, os israelitas.

É um quadro do crente que anda segundo os desejos da sua natureza pecaminosa e que descobrirá perante o tribunal de Cristo (2ª Coríntios 5.10) que as suas obras da carne serão provadas e queimadas pelo fogo (1ª Coríntios 3.13 a 15). O crente terá que comparecer perante o tribunal de Cristo para prestar contas da sua vida e tudo que não é de Deus será queimado pelo fogo.

AMALEQUE É FIGURA DE NOSSA NATUREZA DECAÍDA

Davi passou por duas experiências relacionadas com Amaleque. A primeira foi em figura na casa de Aquis, fazendo as obras da carne, que é figura de Amaleque. A segunda foi real quando, obrigado a voltar para a sua cidade incendiada por Amaleque, tendo os seus bens roubados e sendo as suas famílias levadas cativas.

Amaleque é figura da nossa natureza caída e pecaminosa que herdamos de Adão. É inimiga de Deus e não pode agradar a Deus (Romanos 8.7 e 8). É a figura da experiência de Davi com Aquis. Davi achava que a sua amizade e cooperação com o inimigo de Deus podia dar-lhe alguma vantagem. Pelo contrário, trouxe-lhe tristeza e derrota.

É possível o crente passar pela experiência de uma derrota por causa da sua natureza carnal. Muitas vezes um crente recém convertido passa por uma decepção ao cometer uma cousa que não devia ter feito. Estava cheio do gozo da salvação e, de repente, a natureza velha mostra que não está morta. O crente novo fica triste e diz: "Por que aconteceu isto comigo?" Ele descobre que, de fato, recebeu a natureza nova, mas descobre também que a natureza velha ainda existe.

O apóstolo Paulo fala desta experiência da traição pela "carne". Ele escreveu: "Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros". "Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (Romanos 7.22 a 24). Mas logo veio a resposta: "Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor" (Romanos 7.25). A boa notícia para o crente é que há vitória pelo Senhor Jesus sobre a nossa natureza carnal.

Davi também teve experiência de vitória sobre Amaleque. Quando os companheiros descobriram o que os amalequitas tinham feito, quiseram apedrejar Davi, "porém Davi se reanimou no Senhor seu Deus" (1º Samuel 30.6), pediu a direção de Deus e, pelo poder de Deus, ganhou uma grande vitória sobre os amalequitas.

A CHEGADA DA NOTÍCIA DA MORTE DE SAUL E DE JÔNATAS EM ZICLAGUE

No terceiro dia depois de Davi voltar da sua vitória sobre os amalequitas, chegou a Ziclague um homem com as vestes rotas e com terra na cabeça; inclinou-se, lançando-se em terra, e anunciou a morte de Saul e de Jônatas.

O relato dele é diferente da notícia da morte de Saul registrada em 1º Samuel 31, a qual nos informa que Saul caiu sobre a sua espada e suicidou-se. O amalequita alegou que estava, POR ACASO, no meio da batalha no Monte Gilboa e que viu Saul apoiado sobre a sua lança e os carros e cavaleiros apertaram com ele. Nesta situação, alegou o amalequita, é que Saul pediu que o matasse e ele o matou.

É difícil acreditar que um moço estivesse por acaso no meio da batalha no Monte Gilboa! A verdade é que a batalha terminou aquela noite e os filisteus só vieram na manhã seguinte para despojar os mortos (2º Samuel 31.8). De madrugada ou de manhã muito cedo, antes que os filisteus chegassem, o amalequita foi, não por acaso, mas sim, de propósito, ao campo de batalha para roubar dos que caíram na batalha e, vendo a coroa e o bracelete de Saul, os tomou.

AMALEQUE, COMO TAMBÉM A NOSSA NATUREZA VELHA, APRESENTAM-SE DE DIVERSAS MANEIRAS

O amalequita não podia dizer a Davi que estava no Monte Gilboa para roubar os israelitas caídos na batalha e, por isso, ele disse que, por acaso, estava no Monte Gilboa e matou a Saul, o inimigo de Davi, achando que com esta mentira ele conseguiria os favores e uma recompensa muito grande de Davi. A nossa inimiga, a nossa própria natureza velha, também quer nos roubar, não os bens, mas sim, bênçãos espirituais.

AMALEQUE E A NOSSA CARNE SÃO ENGANADORES.

O amalequita queria enganar Davi com as suas mentiras. O apóstolo Paulo, falando da sua carne, disse: "Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento ME ENGANOU e me matou" (Romanos 7.11).

AMALEQUE OFERECE O QUE DESEJAMOS

Agora o amalequita ataca de outra forma e oferece a Davi o que ele queria, mas não podia recebê-lo do amalequita. Este viajou do Monte Gilboa com a coroa e o bracelete de Saul e os presenteou a Davi. Davi não podia aceitar das mãos do amalequita a coroa e o bracelete. A palavra traduzida bracelete aparece só aqui na Bíblia. Não era um bracelete como os usados pelas mulheres, mas era uma insígnia, um sinal distintivo de realeza e de autoridade, capaz de distingui-lo dos outros. Disse o amalequita a Davi: "Tomei-lhe a coroa que trazia na cabeça e o bracelete e os trouxe AO MEU SENHOR" (v. 10).

A morte de Saul, em vez de alegria, causou tristeza a Davi (2º Samuel 1.11 a 16) e para o amalequita a sua notícia trouxe-lhe a morte.

A morte de Saul foi uma tragédia. Será que Saul foi morto pelo amalequita? ou matou-se a si mesmo? Saul foi morto não pelo amalequita físico (a pessoa), mas sim, pelo amalequita espiritual -- a sua natureza pecaminosa (a carne), que é rebelde a Deus. Em 1º Crônicas 10.13 lemos: "Assim morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, a que ele não guardara".

UM HINO

Era costume de Davi compor salmos nas suas experiências e, ao receber as notí-

cias desagradáveis da derrota do exército de Israel e da morte de Saul e de Jônatas, ele escreveu o hino com o título: "O HINO DO ARCO".

Por que ele escolheu este título nós não sabemos, porém a tribo de Benjamim, à qual Saul e Jônatas pertenciam, era afamada como atiradores de flechas com arco (1º Crônicas 12.2; 2º Crônicas 14.8 e 17.7).

A única pessoa que mostrou verdadeira tristeza pela morte de Saul foi aquela a quem Saul mais odiava e mais perseguia. Davi demonstrou a graça de Deus na sua vida, pois mencionava somente o que era louvável na vida de Saul, embora não pudesse mencionar nada de espiritual porque Saul era um homem vencido pela sua carne.

Nós queremos vencer na vida e não ser vencidos. O HINO CONTÉM UM AVISO PARA OS FORTES. Faz nos lembrar da Escritura: "Aquele, pois, que pensa estar em pé, veja que não caia" (1ª Coríntios 10.12). O hino divide-se em duas partes, cada uma começando com palavras de lamento e terminando com o mesmo lamento: "Como caíram os valentes" (vv. 19, 25 e 27). Na primeira parte, Davi lamenta tanto a morte de Saul como a de Jônatas (vv. 19 a 24).

A morte da glória de Israel e o regozijo do inimigo pela derrota de Saul preocupavam Davi (vv. 19 e 20), mas, no versículo 21, ele pronunciou uma maldição sobre o Monte Gilboa, mas é somente uma maldição poética, somente de palavras. Há, no mesmo versículo, uma referência ao escudo de Saul, de que ele não fez uso, e que "jamais será ungido com óleo". Era o costume dos soldados daquele tempo passarem óleo no escudo para a sua conservação. Os versículos 25 a 27 são dedicados exclusivamente a Jônatas e à sua apreciação do caráter de Jônatas: "Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; tu eras amabilíssimo para comigo! Excepcional era o teu amor, ultrapassando o amor de mulheres" (v. 26).

O escudo de Saul não lhe valeu porque o seu maior inimigo não era o filisteu, mas sim, ele mesmo, a sua própria natureza pecaminosa. O amalequita, que é tipo daquela natureza, tirou a coroa da cabeça de Saul e a levou. É a história de um rei que perdeu a sua coroa porque desobedeceu e continuamente desobedecia ao Senhor Deus.

Em Apocalipse 3.7 a 13, o Senhor Jesus está falando com a igreja em Filadélfia e, no versículo 11, Ele disse: "Venho sem demora. Conserva o que tens, PARA QUE NINGUÉM TOME A TUA COROA". Deus tem prometido uma coroa aos Seus fiéis; não é uma coroa corruptível, mas sim, uma incorruptível. Pela desobediência à Palavra de Deus o crente pode perder a sua coroa.

* * *

Lição Nº 7

O PRIMEIRO SALMO

Lectura: Salmo 1

Este salmo de Davi é a introdução ao livro dos Salmos, que é o hinário dos judeus, contendo coleções de salmos compostos por vários homens, em diversas épocas da história de Israel. Foram reunidos por um editor desconhecido para formar um hinário para ser usado na adoração no templo e nas sinagogas. Na Bíblia hebraica o livro dos Sal-

mos é dividido em cinco seções, ou seja cinco livros, e que, segundo um comentário judaico muito antigo, correspondem aos cinco livros de Moisés.

OS CINCO LIVROS DOS SALMOS

1 - Os salmos 1 a 41. Esta é a primeira coleção de Davi e a segunda é a dos salmos 51 a 72.

2 - Salmos 42 a 72.

3 - Salmos 73 a 89.

4 - Salmos 90 a 106.

5 - Salmos 107 a 150.

Cada um dos cinco livros termina com uma doxologia ou seja um hino de louvor.

O Livro dos Salmos é a resposta do coração dos homens de Israel à revelação de Deus na Lei, na História e na Profecia. Nos salmos encontramos expressões de fé e de experiências espirituais de homens em diversas épocas da história e em várias circunstâncias da vida. O livro faz um apelo ao coração e as várias experiências têm contribuído para a vida devocional do povo de Deus através dos séculos.

O primeiro salmo não tem título porque é considerado como introdução ao livro todo dos Salmos. Da mesma maneira, o segundo salmo também não tem título porque em alguns manuscritos o Salmo 1 e o Salmo 2 são apresentados como um único salmo, formando a introdução ao Livro dos Salmos. Começa e termina com o homem bem-aventurado (2.12). O homem bem-aventurado do Salmo 1.1 é o homem exemplar, mas o homem bem-aventurado do Salmo 2.12 é aquele que se abrigou em Cristo.

O PRIMEIRO SALMO

• **Este salmo apresenta dois homens e dois modos de vida.**

Como introdução ao Livro dos Salmos apresenta-se o tema principal dos salmos. É um contraste entre dois homens e dois modos de vida; entre o homem justo, o bem-aventurado, e o ímpio, o perverso e pecador. O salmo se divide em duas partes. Os primeiros três versículos descrevem o homem bem-aventurado e os últimos três versículos descrevem o ímpio.

• **As duas divisões do salmo tratam dos três mesmos assuntos.**

1 - Os Conselhos e o resultado (vv. 1 e 5).

2 - O Caminho e o seu fim (vv. 1 e 6).

3 - A Comunhão com os seus companheiros (vv. 1 e 5).

Em primeiro lugar, vamos considerar:

O BEM-AVENTURADO

A palavra "bem-aventurado" significa "feliz" e "bem sucedido". O primeiro versículo aborda os três assuntos já mencionados e que são essenciais para a felicidade e para alguém ser bem sucedido. São:

• **O CONSELHO.** "Bem-aventurado o homem que NÃO ANDA NO CONSELHO DOS ÍMPIOS". Este é um dos segredos da felicidade, pois a pessoa que dá ouvidos ao

conselho do ímpio não pode ser feliz, nem bem sucedido. Eva deu ouvidos ao conselho do ímpio (Satanás) e nós conhecemos o resultado.

- **O CAMINHO.** "Bem-aventurado o homem que... não se detém no caminho dos pecadores". Davi está descrevendo o progresso do pecado. Começa pelo ouvido (escutando o conselho do ímpio) e isto leva a pessoa a estar no caminho dos pecadores. Os três verbos "andar", "se detém" e "se assenta" descrevem o progresso do mal.

- **A COMUNHÃO.** "Nem se assenta na roda dos escarnecedores". "Assentar-se na roda" fala de comunhão. Para ser feliz e bem-aventurada a pessoa precisa de cuidado ao escolher seus companheiros. Uma pessoa é conhecida pelos companheiros que tem.

QUEM É ESSE HOMEM BEM-AVENTURADO?

Não é Adão porque Eva escutou o conselho do ímpio e Adão também seguiu o mesmo conselho, encontrando-se ambos no caminho do pecado. É um belo retrato do Senhor Jesus, mas, pela graça de Deus, o salvo também pode ser bem-aventurado.

Até agora temos pensado somente no aspecto negativo do assunto (o que o bem-aventurado não faz), mas agora vamos pensar no positivo (o que o bem-aventurado faz).

- **O CONSELHO.** Qual é o conselho do bem-aventurado? "Antes o seu prazer está na lei do Senhor e na Sua lei medita de dia e de noite". É o melhor conselho possível. Para o homem bem-aventurado é um prazer e não um dever ler e meditar NA LEI DO SENHOR que, sem dúvida, refere-se aos cinco livros de Moisés. A Bíblia dos judeus naquele tempo era muito pequena, mas era preciosíssima. Mesmo assim, continha valiosos conselhos para aquele que tinha prazer na lei do Senhor.

Quando Moisés morreu, Deus falou com Josué, dizendo: "Não cesses de falar deste livro da lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem sucedido" (Josué 1.8).

O MAIOR APROVEITAMENTO ESPIRITUAL É CONSEGUIDO PELA MEDITAÇÃO NA PALAVRA DE DEUS. É pela meditação na Palavra de Deus que a nossa vida espiritual é enriquecida. Meditar na Palavra de Deus é um hábito que precisamos cultivar. Quando a nossa mente se ocupa com a Palavra de Deus não há lugar para pensamentos ruins.

- **O homem bem-aventurado medita na Palavra de Deus e é comparado a uma árvore.** Por que é comparado a uma árvore? Porque uma árvore tem vida e cresce. Ao meditar na Palavra de Deus há crescimento na vida espiritual.

A ÁRVORE PRECISA SER SUSTENTADA PELAS ÁGUAS. Em Israel havia muitos lugares secos, mas, junto às águas, a árvore cresce. A corrente de água representa a Palavra de Deus. Ela aconselha o homem e mostra-lhe o caminho por onde deve passar. De fato, é o recurso para qualquer experiência na vida.

- **O homem bem-aventurado dá fruto no devido tempo.** A meditação na Palavra de Deus dá fruto em todos os tempos para todo o povo. Os salmos, embora escritos pelos judeus debaixo da lei, têm uma mensagem para todos os povos e em todos os tempos.

Em nosso caso, qual é o fruto? É o fruto do Espírito Santo (Gálatas 5.22). É o cará-

ter de Cristo em nós.

CUJA FOLHAGEM NÃO MURCHA. As folhas representam a profissão e o testemunho. Aquele cujo prazer está na Palavra de Deus e medita nela mostra, pela vida e pelo testemunho, um bom resultado. Quando as folhas de uma árvore murcham é sinal que há um problema. Ou falta água ou está doente. O testemunho do bem-aventurado não murcha.

• **“E tudo quanto faz será bem sucedido”.** Jó não deu ouvidos ao conselho mau (Jó 2.9) e, embora ele tenha passado por uma provação severa, ele alcançou a bênção de Deus e foi bem sucedido. Neemias, ao reconstruir os muros de Jerusalém, não deu ouvidos aos conselhos maus (Neemias 6.2 a 10) e conseguiu terminar aquela obra tão difícil. O Senhor Jesus, na tentação no deserto, não deu ouvidos ao conselho de Satanás e saiu vencedor. Ele na cruz não obedeceu à voz do povo para descer da cruz e foi bem sucedido porque efetuou a nossa salvação.

A segunda parte do salmo começa no versículo 4 com as palavras: “Os ímpios não são assim”. Não são como a árvore plantada à beira das águas, mas sim, **COMO PALHA** que o vento dispersa. Nos versículos 4 a 6 há três nomes dados aos que não são bem-aventurados. São perversos, pecadores e ímpios.

OS TRÊS ASSUNTOS DOS VERSÍCULOS 5 E 6

O Conselho mau não prevalecerá. “Os perversos não prevalecerão no juízo” (v. 5).

A Comunhão da congregação dos justos não é para os pecadores (v. 5).

O Caminho dos ímpios perecerá (v. 6).

* * *

Lição Nº 8

SIÃO, A CIDADE DE DAVI

Leitura: 2º Samuel 5.5 a 10; Salmo 2

Depois de Davi reinar sete anos e seis meses sobre a tribo de Judá em Hebrom, os anciãos de Israel vieram ter com Davi em Hebrom e o ungiram como rei sobre todo o Israel. Jerusalém foi escolhida para ser a nova capital de todos os judeus, porém os jebuseus ocupavam a fortaleza de Sião. Jerusalém foi construída sobre uma montanha com elevações, das quais as mais famosas são o Monte Moriá e o Monte Sião. O Monte Moriá é o local do templo e o Monte Sião é uma rocha com precipícios, descendo cada lado aos vales. Era uma fortaleza natural, considerada invencível.

A ORIGEM

Deus mandou os israelitas expulsarem o povo da terra de Canaã, mas Josué não conseguiu expulsar os jebuseus de Jerusalém. “Assim habitavam os jebuseus com os filhos de Judá” (Josué 15.63). Depois da morte de Josué, “os filhos de Israel pelejaram contra Jerusalém e, tomando-a, passaram-na ao fio da espada, pondo fogo à cidade” (Juizes 1.8).

Quando Davi se tornou rei de todo o Israel, os jebuseus ainda ocupavam o Monte Sião. Para Davi foi um desafio porque os jebuseus diziam: "Não entrarás aqui, porque os cegos e os coxos te repelirão, como quem diz: Davi não entrará neste lugar. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião: esta é a cidade de Davi" (2º Samuel 5.6 e 7). Davi cumpriu a ordem de Deus e completou a expulsão dos jebuseus de Jerusalém. Ele fez o que era considerado impossível. Joabe e os seus soldados passaram por um canal subterrâneo, subiram o Monte Sião e derrotaram os jebuseus.

Pela sua vitória, Davi fez do Monte Sião a sua capital e a sua cidade, onde edificou o seu palácio e habitou ali. Sião, como uma fortaleza natural, era bem definida, mas, através dos séculos, pelas sucessivas invasões e pela destruição de Jerusalém, os vales foram aterrados e, assim, a topografia da cidade foi mudada. Depois da destruição da cidade, o profeta Jeremias profetizou que a cidade seria reedificada e estendida até o Monte Garebe e seria consagrada ao Senhor (Jeremias 31.38 a 40). A profecia foi cumprida.

O Monte Sião ocupa somente uma pequena parte de Jerusalém e é conhecida como a cidade de Davi, porém, na profecia, é sinônima de Jerusalém. Por exemplo: "Em Salém [Jerusalém] está o Seu tabernáculo e em Sião a Sua morada" (Salmo 76.2). No Salmo 133.3 o salmista fala "dos montes de Sião", o que representa a cidade toda de Jerusalém.

SIÃO É O NOME POÉTICO E PROFÉTICO DE JERUSALÉM

Assim como Babilônia é símbolo do que é ruim e da rebelião organizada contra Deus, Sião é símbolo da restauração final dos judeus e do reino de Cristo sobre a terra. O nome encontra-se nas profecias de Jeremias, de Isaías e de alguns dos outros profetas, aparecendo pelo menos 38 vezes nos salmos.

Nos salmos encontra-se o nome Sião pela primeira vez no segundo salmo.

O SEGUNDO SALMO

É um salmo profético e messiânico escrito pelo rei Davi.

Neste salmo ouvimos a voz de várias pessoas:

- 1 - Do salmista (vv. 1 e 2).
- 2 - Das nações (v. 3).
- 3 - Do salmista (vv. 4 e 5).
- 4 - De Deus (v. 6).
- 5 - Do Filho de Deus (vv. 7 e 8).
- 6 - Do salmista (vv. 9 e 10).

A CONSPIRAÇÃO E REVOLTA CONTRA DEUS E SEU UNGIDO

É o que descrevem os três primeiros versículos (vv. 1 a 3). O nome "Ungido" corresponde à palavra hebraica "Messias" e à palavra grega "Cristo". O Senhor Jesus foi ungido por Deus para ser Rei. O direito de Cristo reinar está baseado na Sua vitória e na Sua escolha por Deus. Nestes dois fatos, Davi é tipo de Cristo.

- A interpretação da revolta das nações contra o Ungido de Deus se encontra

em o Novo Testamento. Em Atos 4.23 a 31 lemos da perseguição da igreja, porém Pedro e João foram soltos da prisão e logo a igreja se reuniu para oração. Na sua oração citaram o Salmo 2. Oraram: "Tu, Soberano Senhor,... que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de nosso pai Davi, Teu servo: Por que se enfureceram os gentios e os povos imaginaram cousas vãs? Levantaram-se os reis da terra e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o Seu Ungido" (Atos 4.24 a 26).

- **Quando aconteceu isto?** Pela interpretação da igreja isto aconteceu na crucificação de Cristo. Disseram: "Porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade [Jerusalém] contra o Teu santo Servo Jesus, ao Qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e povos de Israel" (Atos 4.27).

Haverá uma outra ocasião em que as nações se revoltarão contra Deus e contra o Seu Ungido antes da vinda gloriosa de Cristo e será quando as nações se ajuntarem para a batalha do Armagedom (Apocalipse 16.16).

- **A conspiração contra Deus é fútil.** "Ri-se Aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. Na Sua ira, A SEU TEMPO, Ihes há de falar e no Seu furor os confundirá" (Salmo 2.5).

- **A conspiração cumpriu o propósito de Deus.** A Igreja primitiva, ao mencionar a conspiração de Herodes, de Pilatos e dos judeus, disse: "Para fazerem tudo o que a Tua mão e o Teu propósito predeterminaram" (Atos 4.28).

- **Deus há de julgar as nações pela sua revolta contra Cristo.** Pensamos: Por que Deus ainda tolera a revolta das nações contra Cristo? Deus não está com pressa e Ele tem uma hora certa para o julgamento. "Na Sua ira, a Seu tempo, Ihes há de falar e em Seu furor os confundirá" (v. 5).

No v. 6 Deus fala e nada poderá desfazer o Seu propósito. Pela primeira vez o nome Sião é empregado no sentido profético. As nações ergueram a sua voz contra o Cristo de Deus, mas, agora, Deus levanta a Sua voz e declara o Seu propósito que não pode falhar. Disse Deus: "EU, PORÉM, CONSTITUI O MEU REI SOBRE O MEU SANTO MONTE SIÃO". Aquele que foi rejeitado pelas nações reinará em Jerusalém, o santo Monte de Sião.

OUTRO DESCENDENTE

Nos versículos 7 e 8 é o Filho que fala: "Proclamarei o decreto do Senhor: Ele Me disse: Tu és Meu Filho, Eu hoje Te gerei" (v. 7).

Qual é o decreto do Senhor? É a promessa feita a Davi com respeito ao seu descendente. Disse Deus a Davi: "Farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao Meu nome e Eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino".

O descendente primeiramente referido neste versículo é Salomão, porém a profecia vai muito além de Salomão. É A PROFECIA A RESPEITO DE OUTRO DESCENDENTE DE DAVI -- O SENHOR JESUS CRISTO. Acrescentou Deus: "EU LHE SEREI POR PAI E ELE ME SERÁ POR FILHO" (v. 14). Esta seria a relação entre o rei, o filho de Davi, e Deus. Porém os reis, os filhos de Davi, desviaram-se do caminho e perderam este privilégio. Fi-

ca bem claro que as promessas de Deus feitas a Davi só podem ser cumpridas pelo Senhor Jesus. Disse Deus: "Eu estabalecerei PARA SEMPRE o trono do Seu reino" (v. 13) e "A tua casa e o teu reino serão firmados PARA SEMPRE" (v. 16). Estas profecias serão cumpridas pelo Senhor Jesus, a Quem Deus chamou "MEU REI" e também Ele herdou a promessa como descendente de Davi: "Eu Lhe serei por pai e Ele Me será por filho" (2º Samuel 7.14).

Havia uma diferença muito grande entre os reis pagãos e os reis dos israelitas. Por exemplo, Deus disse a Moisés: "Dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é Meu filho, Meu primogênito" (Êxodo 4.22). O rei de Israel, como representante do povo, foi adotado por Deus como filho. No Salmo 89 Deus falou: "Encontrei Davi, Meu servo; com o Meu santo óleo o ungi" (v. 20). E nos versículos 26 e 27: "Ele Me invocará dizendo Tu és Meu Pai, Meu Deus, e a rocha da Minha salvação. Fá-IO-ei, por isso, o Meu primogênito, o mais elevado entre os reis da terra".

Portanto, no mesmo salmo Deus exigiu condições para esses privilégios, condições que os filhos de Israel não cumpriram e, por isso, perderam o privilégio de serem filhos adotivos. Porém, as promessas de Deus ficam firmes e serão cumpridas pelo descendente de Davi, acerca do qual o apóstolo Paulo escreveu: "Com respeito a Seu Filho, o Qual, segundo a carne, veio da descendência de Davi, e foi designado Filho de Deus com poder" (Romanos 1.3 e 4).

Deus mesmo disse: "Eu, porém, constitui o MEU REI sobre o Meu santo monte Sião" (v. 6). No versículo seguinte, o Filho de Deus disse: "Proclamarei o decreto do Senhor: Ele Me disse: Tu és Meu Filho, Eu hoje Te gerei" (v. 7). A palavra "gerei" faz parte da fórmula oriental para adoção (usado no Código de Hamurabi). "Eu hoje Te gerei" refere-se à encarnação do Filho de Deus. Sem Sua encarnação, Jesus Cristo não podia ser o descendente de Davi, nem ser rei sobre o Monte Sião.

ALGUNS FATOS A RESPEITO DO REINADO DO MESSIAS

Lemos isto nos vv. 8 e 9.

1 - A SUA VITÓRIA é dada por Deus. "Pede-Me e Eu Te darei as nações por herança" (v. 8). Deus vai cumprir Sua palavra.

2 - O SEU DOMÍNIO será completo porque Lhe serão dadas "as extremidades da terra por Sua possessão" (v. 8).

3 - O SEU JUÍZO. Na entrada do Seu reino haverá julgamento. "Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro" (v. 9).

Os últimos versículos deste salmo ocupam-se com uma advertência aos reis e juizes da terra e também com uma bem-aventurança: "Bem-aventurados todos os que nEle se refugiam".

Lição Nº 9

LEVANDO A ARCA PARA SIÃO

Leitura: 2º Samuel 6.3 a 12; Salmo 15 e Salmo 24

O Salmo 15 e o Salmo 24 foram escritos por Davi na ocasião mencionada em nosso título, quando a arca foi levada da casa de Abinadabe para o Monte Sião, a cidade de Davi, que é Jerusalém.

Houve duas tentativas. A primeira terminou em fracasso e desgosto, mas a segunda terminou em triunfo e grande alegria. O Salmo 15 foi motivado pelo fracasso, mas o Salmo 24 pelo triunfo e pela entrada da arca no Monte Sião.

A ARCA DO TABERNÁCULO

A história da arca de Deus no 1º e no 2º livros de Samuel é de castigo para os que não respeitaram o símbolo da presença de Deus e por meio da arca o povo aprendeu o temor de Deus. Os israelitas cometeram grande pecado e queriam usar a arca de Deus contra os mandamentos de Deus, para a sua conveniência, levando-a à batalha. O resultado foi terrível: a arca foi capturada e houve grande mortandade entre os soldados de Israel. Também, pelo seu modo de tratar a arca, os filisteus foram castigados por Deus e foram obrigados a devolver a arca aos israelitas de Bete-Semes. Os homens de Bete-Semes desrespeitaram a arca e olharam para dentro dela e, por isso, Deus feriu setenta dos homens de Bete-Semes.

"Então disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderá estar perante este Deus santo? e para quem subirá desde nós?" (1º Samuel 6.19 e 20). A arca foi levada à casa de Abinadabe e "consagraram a Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do Senhor" (1º Samuel 7.1). Ficou ali durante o reinado de Saul porque ele não se incomodava com a situação da arca. Davi, porém, era diferente e amava a presença de Deus, simbolizada pela arca e a Casa de Deus, e ele queria trazer a arca de Deus para a sua cidade, o Monte Sião em Jerusalém.

Deus deixou instruções claras de como a arca deveria ser levada de um lugar para outro. Somente os levitas deveriam carregar a arca e Davi, ao invés de obedecer a palavra do Senhor, imitou os filisteus e mandou levar a arca num carro novo para Jerusalém. Os bois puxavam o carro, mas um dos bois tropeçou e Uzá estendeu a mão para segurar a arca. Lemos: "Então a ira do Senhor se acendeu contra Uzá e Deus o feriu POR ESTA IRREVERÊNCIA; e morreu ali junto à arca" (v. 7). Davi aprendeu que o seu dever era obedecer a Palavra de Deus e não imitar as nações em redor.

Desgostou-se Davi por esse acontecimento. "Temeu Davi ao Senhor naquele dia e disse: COMO VIRÁ A MIM A ARCA DO SENHOR?" (v. 9). Davi não quis levar a arca para Sião, mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu (v. 10) "Ficou a arca do Senhor em casa de Obede-Edom, o geteu, três meses e o Senhor o abençoou e a toda a sua casa" (v. 11). Obede-Edom era levita, porteiro, cujo serviço era guardar a arca (1º Crônicas 15.18).

Foi nesta ocasião que Davi compôs o Salmo 15.

SALMO 15

A estrutura do salmo é simples. Começa no primeiro versículo com duas perguntas: "QUEM, SENHOR, HABITARÁ NO TEU TABERNÁCULO" e "QUEM HÁ DE MORAR NO TEU SANTO MONTE?".

Os quatro versículos que restam são a resposta a estas duas perguntas. Davi sempre desejava e apreciava a presença de Deus, mas agora surgiu um problema. Quem poderá habitar com um Senhor tão santo? O santo monte é Sião e o tabernáculo é a tenda que Davi armou para a arca.

Levando a arca, símbolo da presença do Senhor, à cidade de Davi, ele precisaria viver de acordo com a presença de Deus. A tenda que Davi armou para a arca é símbolo da habitação de Cristo em Sião durante o Milênio.

O salmo descreve as exigências divinas do povo do reino. Isaías 33.13 a 17 trata do mesmo assunto. Embora o assunto seja para os judeus, o padrão moral de Deus não muda e podemos aprender muitas lições deste salmo.

• **Os versículos 2 a 5 descrevem o caráter dos que são Idôneos para ter comunhão com Deus e habitar na presença de Deus.**

Não se trata do assunto da salvação ou da justificação do pecador, mas sim, da condição moral exigida para alguém gozar a comunhão e a presença do Senhor.

O caráter da pessoa é mencionado em primeiro lugar porque é mais importante e é a base da sua vida. Aquele que habita com Deus: a) "vive com integridade". Isto quer dizer que não há falha e nem falta em seu caráter. b) "Pratica a justiça". É o resultado de um caráter sem falha, pois, o que é no íntimo, ele revela na prática. c) "De coração fala a verdade" (v. 2). Isto completa o quadro. O que o homem é, revela-se pela vida e pela boca.

• **O que o homem que habita com Deus não faz** (vv. 3, 4 e 5).

São três assuntos: a) A SUA LÍNGUA (v. 3) não dá prejuízo ao seu semelhante. Não difama e não abusa com a língua (não lança injúria). b) OS SEUS OLHOS (v. 4) não aprovam ao homem vil, mas admiram o homem bom que cumpre o trato. Aprovando o bem, mostra que tipo de homem ele é. c) O SEU DINHEIRO (v. 5). "Não empresta o seu dinheiro com usura". Os judeus podiam emprestar dinheiro a juros aos estrangeiros e podiam também emprestar dinheiro aos seus patrícios, os judeus, mas destes não podiam cobrar juros (Deuteronômio 23.19). Alguns judeus não guardaram esta lei. Aquele que habita com Deus "não aceita suborno contra inocente" (v. 5). Na subida para Jerusalém com a arca, Davi foi abalado, mas "quem deste modo procede não será jamais abalado" (v. 5).

SALMO 24

A arca de Deus ficou na casa de Obede-Edom durante três meses. Quando Davi ouviu que o Senhor abençoou Obede-Edom e toda a sua casa e tudo quanto ele tinha, por amor da arca de Deus, Davi, com muita alegria, fez subir a arca da casa de Obede-Edom para Sião, a cidade de Davi. Esta vez, Davi cumpriu as ordens de Deus e os levitas subiram carregando a arca de Deus com triunfo e muita alegria.

O Salmo 24 descreve este grande acontecimento e dá a sua interpretação. O Salmo 24, ao invés de descrever o povo que subirá e habitará no santo monte, descreve a subi-

da do Rei e o Seu direito de reinar em Jerusalém.

A ARCA É FIGURA DE CRISTO

No versículo 3 do Salmo 24 o salmista disse: "Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no Seu santo lugar?". Que direito tem Cristo para ocupar aquele lugar como rei? Algumas pessoas acham que o Salmo 24 descreve a ascensão do Senhor, a Sua subida aos céus, depois da Sua ressurreição, mas a interpretação mais certa é que, na segunda vinda do Senhor Jesus Cristo, Ele subirá a Jerusalém como rei para reinar mil anos na terra. Que direito Ele tem para reinar em Sião?

1) O DIREITO DE CRIADOR. "Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. Fundou-a Ele sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu" (vv. 1 e 2). Ele é soberano e possuidor da terra.

O historiador judaico Josefo disse que este salmo foi cantado pelos corais ao ser levada a arca para Jerusalém. Os corais cantaram os versículos 1 e 2 e uma voz, talvez a de um levita, cantou as duas perguntas: "Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no Seu santo lugar?"

2) O DIREITO DE SUBIR AO MONTE DO SENHOR COMO REI É DO HOMEM PERFEITO. A resposta às duas perguntas foi cantada: "O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente" (v. 4). É UM DESAFIO A TODO O POVO DE ISRAEL, mas foi acompanhado de uma promessa. "Este obterá do Senhor a bênção e a justiça da sua salvação" (v. 5).

Existe somente um homem que é limpo de mãos, que nunca cometeu pecado. Existe somente um homem que é puro de coração e que, em tudo, era sincero e verdadeiro. Aquele que há de reinar em Jerusalém é o Homem Perfeito, pois não erra e nenhuma injustiça manchará o Seu trono.

O Salmo 15 descreve o caráter dos que hão de habitar em Jerusalém durante o Milênio. "Tal é a geração dos que O buscam, dos que buscam a face do Deus de Jacó" (v. 6).

Devemos lembrar que, ao cantar este salmo, o povo está acompanhando a arca carregada pelos levitas e a arca é figura de Jesus Cristo. Aquela grande multidão chegou finalmente à fortaleza de Sião, os músicos tocando os seus instrumentos e os corais cantando: "Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei das Glórias" (v. 7).

3) O DIREITO DO REI DA GLÓRIA. O Senhor Jesus, pela Sua morte e ressurreição, tornou-se o Rei da Glória. É como Rei da Glória que Ele reinará em Jerusalém.

O sentinela, ou seja o porteiro, pergunta: "Quem é o Rei da Glória?" E os corais, em harmonia, cantam, respondendo à pergunta: "O Senhor, forte e poderoso, o Senhor, poderoso nas batalhas" (v. 8).

4) O DIREITO DO VITORIOSO. "É poderoso nas batalhas". É fato que Ele venceu o inimigo pela Sua morte na cruz, mas Ele entrará em Sião como o Rei da Glória, logo depois da grande vitória na Sua segunda vinda ao mundo, quando todos os Seus inimigos Lhe serão sujeitos e vencidos. Naquele momento, Ele entrará pelos portais de Sião como

o Vencedor.

5) O DIREITO DO SENHOR DOS EXÉRCITOS. É a primeira vez que este nome de Deus é encontrado nos salmos. Indica que Ele reina, pois até os reis da terra cumprem os propósitos de Deus. Ele reina nos céus e aqui na terra. É Ele que reinará em Jerusalém. Pela segunda vez o porteiro pergunta: "Quem é esse Rei da Glória?" e a resposta é: "O Senhor dos Exércitos, Ele é o Rei da Glória" (v. 10).

* * *

Lição Nº 10

A ALIANÇA DE DEUS COM DAVI

Leitura: 2º Samuel 7.1 a 17

Deus abençoou Davi sobremaneira. Pelo poder de Deus os seus inimigos foram vencidos e havia paz em Israel. Davi não era mais fugitivo, vivendo em cavernas e em perigo de vida, porque estava morando em sua casa de cedro em Sião, na sua nova capital de Jerusalém.

Muitos homens nesta situação esquecem-se de Deus, querendo satisfazer a sua vida e a sua alma com tudo que é material. Davi não agiu assim e, pelo contrário, ele ficou maravilhado e agradecido pela bondade de Deus para com ele.

UM DESEJO NOBRE

Olhando da janela de sua casa de luxo, ele viu a tenda em que a arca foi colocada e viu grande contraste entre a construção simples de uma tenda e a sua casa de luxo. Ele disse ao profeta Natã: "Olha, eu moro em casa de cedros e a arca de Deus se acha numa tenda" (v. 2).

Davi sempre dava valor ao espiritual e especialmente à presença de Deus, da qual a arca era símbolo. Davi sabia que a casa de Obede-Edom tinha sido abençoada pela presença da arca, que foi guardada segundo os mandamentos de Deus. Também nós sabemos que o lar onde Cristo reina é abençoado.

O profeta Natã, sabendo do desejo de Davi de construir o templo para nele colocar a arca, concordou e achou muito bom o propósito de Davi e lhe disse: "Vai, faz tudo quanto está no teu coração" (v. 3). Segundo a compreensão do profeta, não poderia haver um propósito melhor. Pode acontecer assim conosco, quando pensamos em fazer certo serviço para Deus sem saber se é da vontade dEle.

O PROPÓSITO DE DEUS

Naquela mesma noite, Deus falou com Natã, desfazendo o plano de Davi e fazendo-lhe uma pergunta: "Edificar-Me-ás tu casa para a Minha habitação?" A idéia de Deus habitar num templo bonito não veio da parte de Deus. O símbolo da presença de Deus com o Seu povo era uma tenda, que era móvel, e desta maneira podia guiar e acompanhar os israelitas nas suas jornadas. Além disto, era figura do Senhor Jesus Cristo: "O Verbo se fez carne e habitou entre nós" (João 1.14). Em o Novo Testamento vemos que

Deus habitou entre os homens não numa construção bonita, mas numa Pessoa, revelando com perfeição Deus aos homens.

O PROPÓSITO DE DEUS A RESPEITO DE DAVI NÃO FOI PARA ELE SER O CONSTRUTOR DO TEMPLO, MAS SIM, PARA APASCENTAR O POVO DE DEUS.

O mais importante aos olhos de Deus não é construir um prédio bonito, mas sim, cuidar da vida espiritual do povo de Deus. Davi foi escolhido por Deus para apascentar o povo de Deus, não no sentido físico, mas espiritual (2º Samuel 5.2). Davi cumpriu este propósito e procurou levar o povo para Deus, colocando Deus em primeiro lugar, ensinando o povo a adorar a Deus e a cantar os Seus louvores. Os salmos de Davi foram o instrumento principal para fazer esta obra espiritual e isto não somente para o povo de Israel, pois os salmos de Davi têm sido uma bênção espiritual para o povo de Deus através dos séculos.

O SERVIÇO DE DEUS

Em cada crente deve haver discernimento quanto ao serviço que Deus tem preparado para ele. Davi queria ser construtor do templo, mas este não era o serviço dele. Apascentar o povo de Deus com alimento espiritual é o serviço que não pode ser negligenciado e são relativamente poucos os que têm esse dom. Deus tem um serviço para cada crente e, por isso, importa descobrir qual é o nosso serviço. Nem sempre é o que nós escolhemos ou queremos.

• Davi queria fazer alguma colsa para Deus, porém Deus queria mostrar o que Ele já tinha feito para Davi e para o povo de Israel.

A mensagem dada mediante o profeta Natã começou desta maneira: "Agora, pois, assim dirás ao MEU SERVO DAVI". No Velho Testamento Deus chama os grandes homens de Deus de "Meu servo". Diversas vezes Moisés, Jacó e Davi são chamados servos de Deus. Jó (1.8), Isaías (20.30) e Daniel (6.29) também ganharam o mesmo nome. Não é uma honra ser chamado servo do homem, mas é uma honra muito grande ser servo de Deus.

• Pensemos na honra e nas bênçãos que Deus conferiu a Davi.

Deus o tirou do curral das ovelhas para ser príncipe sobre o povo de Israel (v. 8). Portanto, a honra de ser servo de Deus é muito maior do que a de ser príncipe aqui no mundo. Todos os crentes no Senhor Jesus são chamados para ser servos de Deus. O apóstolo Pedro nos exorta a viver como servos de Deus (1ª Pedro 2.16). Deus estava com Davi, protegendo-o, eliminando todos os seus inimigos e fez grande o seu nome (v. 9). Deus fez tudo para o Seu povo, colocando-o na sua terra de Israel (vv. 10 e 11). Estas bênçãos não podem ser comparadas com as bênçãos espirituais que temos em Cristo (Efésios 1.3).

A apreciação do que Deus tem feito por nós é um estímulo para o serviço de Deus.

O DESCENDENTE DE DAVI -- O REI ETERNO

Deus não falou apenas de honra e de bênçãos do passado, mas falou também de uma maior honra e bênção do futuro. Trata-se de uma profecia de seu Descendente: o Rei

Eterno.

Apesar do fato que Deus não aceitou o propósito de Davi de construir um templo para a arca de Deus, Ele gostou do desejo de Davi de fazer alguma coisa para a glória de Deus. Este sentimento sempre é recompensado por Deus e a recompensa para Davi foi muito grande. Disse Deus a Davi: "O Senhor te fez saber que Ele mesmo te fará casa" (v. 11). Davi estava pensando em fazer uma casa para Deus, mas foi uma surpresa para ele descobrir que Deus queria retribuir o pensamento dele com o maravilhoso propósito divino de fazer uma casa para ele. Não seria uma casa material, mas sim, a promessa de seu descendente, que seria Rei Eterno. Aprendemos que o espiritual é mais importante do que o material e que a necessidade espiritual do povo é mais importante do que construir prédios.

A proteção que vamos examinar tem duas interpretações certas e dois cumprimentos: um local e outro mundial ou internacional; o primeiro na época de Salomão e o segundo a respeito daquele que é maior do que Salomão, o filho de Davi e o Senhor de Davi. Existem profecias no Velho Testamento que têm estes dois aspectos: um cumprimento local para ser cumprido naquela época e o outro a respeito do Rei Eterno a cumprir-se num tempo distante.

Deus não permitiu que Davi construísse o templo porque era homem de guerra e derramara muito sangue. Seu filho Salomão, como o seu nome indica, seria homem de paz e descanso e ele construiria o templo.

A ALIANÇA DE DEUS COM DAVI

Por esta aliança, Deus prometeu a Davi que:

- a) Seu filho que havia de nascer herdaria o trono e construiria o templo.
- b) O trono não seria tirado de Salomão, mesmo que ele merecesse o castigo.
- c) Deus estabeleceria A CASA REAL DE DAVI. Este tornou-se patriarca, o pai e fundador da CASA REAL DE DAVI (Atos 2.29).
- d) O trono do seu reino seria estabelecido para todo o sempre.

Deus prometeu a Davi: "Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então farei levantar de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino" (v. 12). Esta promessa refere-se, em primeiro lugar, a Salomão, de quem Deus disse: "Este edificará uma casa ao Meu Nome" (v. 13). Deus estabeleceu o reino de Salomão durante a sua vida, porém, no versículo 13, Deus fala do reino de Alguém que é maior do que Salomão. Disse Deus: "EU ESTABELECI PARA SEMPRE O TRONO DO SEU REINO". O descendente agora não é Salomão, mas o Senhor Jesus Cristo (Romanos 1.3).

Por causa da idolatria de Salomão, o reino foi dividido no reinado de seu filho Roboão e só não foi dividido no reinado de Salomão pelo amor que Deus mostrou para com Davi. Poucos reis de Israel e de Judá seguiram ao Senhor e, por causa da sua idolatria e perversidade, o povo de Israel foi levado cativo. Quando voltaram do exílio em Babilônia não havia mais reis de Judá e até hoje o povo de Israel não tem rei. O rei Herodes era um usurpador, pois nem judeu ele era. Ele conseguiu o título pelo favor do imperador romano

e não por Deus nem pelo povo de Israel.

No versículo 14 Deus, ainda falando a respeito de Salomão, o herdeiro do trono, disse: "SE VIER A TRANSGREDIR, castigá-lo-ei com varas de homens e com açotes de filhos de homens". Deus castiga as nações que são rebeldes a Ele. Deus usou os assírios e babilônios para castigar o povo de Israel, rebelde e pervertido. Ao fim do reinado de Salomão, quando já idólatra e afastado de Deus, "levantou o Senhor contra Salomão um adversário, a Hadade" e ainda outro: "Rezon, filho de Eliada" (1º Reis 11. 14 e 23).

Ainda assim, Deus trataria Salomão com misericórdia. Disse o Senhor a Davi: "Mas a Minha misericórdia não se apartará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei diante de ti" (v. 15).

* * *

Lição Nº 11

O DESCENDENTE DO REI DAVI

Leitura: 1º Crônicas 17.11 a 14; 2º Samuel 7.18 a 29

Na Bíblia existem profecias a respeito do "Descendente". Ele é o descendente da mulher, que havia de esmagar a cabeça de Satanás (Gênesis 3.15). É o descendente de Abraão (Gálatas 3.16) e agora consideramos o Descendente de Davi (1º Crônicas 17.11). Ele é o Senhor Jesus Cristo. Como o descendente da mulher, é o vencedor de Satanás. Como o descendente de Abraão, Ele é a pessoa pela qual Deus abençoa o mundo. Como o descendente de Davi, Ele é o Rei que reinará para sempre.

TRECHOS PARALELOS

Na lição anterior ocupamo-nos com a aliança de Deus com Davi, mas agora consideraremos o trecho paralelo em 1º Crônicas 17.11 a 14 e as ações de graça de Davi ao pensar na grande honra que Deus lhe conferiu.

Queremos saber por que existem trechos paralelos, que descrevem o mesmo acontecimento? Porque as diferenças são muito importantes, como veremos neste caso.

Em 2º Samuel 7.12 a 17 Deus revela fatos a respeito de Salomão, que naquele tempo ainda não era nascido. Ele haveria de construir o templo, de que Davi queria ser o construtor. Deus indicou a maneira de Ele castigar o rei, se este transgredisse os Seus mandamentos. Mesmo assim, Deus haveria de agir com misericórdia e não faria com Salomão o que fizera com Saul. Além disto, Deus declarou a Davi: "A TUA casa e o TEU reino serão firmados para sempre diante de ti; TEU trono será estabelecido para sempre" (2º Samuel 7.16).

Percebemos que, enquanto o assunto deste trecho é Salomão, a profecia indica outro descendente de Davi pelo qual a casa de Davi seria firmada e o trono de Davi estabelecido para sempre.

Em 1º Crônicas 17.11 a 14 a ênfase muda e, embora possamos ver alguns traços de Salomão, o quadro principal é o Senhor Jesus Cristo, o filho de Davi segundo a carne.

CINCO FATOS DA PROFECIA DE CRISTO, O FILHO DE DAVI, CONTIDA NA ALIANÇA COM DAVI

1 - O DESCENDENTE. "O teu descendente, QUE SERÁ DOS TEUS FILHOS" (1º Crônicas 17.11). Esta descrição não se encontra em 2º Samuel 7. O descendente em 1º Crônicas 17.11 é Jesus Cristo e não Salomão.

2 - O REINO. "ESTABELECI O SEU REINO" (1º Crônicas 17.11).

3 - A CASA. "ESSE ME EDIFICARÁ CASA" (1º Crônicas 17.12). A casa de Deus construída por Salomão já se foi e não existe mais. O plano de Deus para Sua habitação é melhor e mais grandioso do que o templo de Salomão. Deus mesmo veio ao mundo para habitar num templo humano (João 1.14). Se o corpo é mais maravilhoso do que qualquer templo feito por mãos humanas, quanto mais o corpo de Jesus Cristo! Pela Sua vida, Jesus Cristo revelou o Pai (João 14.9). Também o Senhor Jesus, nesta época atual, está construindo uma casa. É uma CASA ESPIRITUAL e os crentes no Senhor Jesus são as pedras vivas. "Vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo" (1ª Pedro 2.5). Ele mesmo disse: "Sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja" (Mateus 16.18). O templo de Salomão não se pode comparar com a casa espiritual que Ele está construindo. Pela graça de Deus, é uma obra por excelência. Haverá também a glória do templo milenial durante o reinado do Senhor Jesus no Milênio (Ezequiel, capítulos 40 a 44).

4 - O TRONO. "E EU ESTABELECI O SEU TRONO PARA SEMPRE" (1º Crônicas 17.11). Somente o Senhor Jesus pode cumprir esta profecia.

5 - O FILHO DE DEUS. "E Eu Lhe serei por pai e Ele Me será por filho" (1º Crônicas 17.13). Deus deu esta promessa aos filhos de Davi, os reis de Judá. Para Deus os reis, como representantes do povo, eram diferentes dos reis pagãos. Deus queria tratar os reis de Judá de um modo diferente. Ele queria ser pai para o rei e queria que o rei fosse seu filho. Mas não aconteceu desta maneira. Os reis de Judá se afastaram de Deus e poucos procuraram fazer a Sua vontade. Houve somente Um a Quem Deus podia dizer: "Este é Meu Filho amado, em Quem Me comprazo" (Mateus 3.17).

Nos livros de Samuel encontramos pela primeira vez o nome "Ungido", ou seja "Cristo" (1º Samuel 2.10). No mesmo capítulo Deus chama o Senhor Jesus de "Meu Ungido" (v. 35). Pode ser traduzido "Meu Cristo".

Na Aliança Real com Davi surgiu outro nome, indicando uma relação íntima de Deus com Cristo. É Filho de Deus. Disse Deus: "Eu Lhe serei por pai e Ele Me será por filho" (1º Crônicas 17.13). O rei Davi, no segundo salmo, como profeta, referiu-se a estas palavras como "o decreto do Senhor". É uma profecia das palavras do Filho de Deus: "Proclamarei o decreto do Senhor: Ele Me disse: TU ÉS MEU FILHO, EU HOJE TE GEREI" (Salmo 2.7). No versículo anterior, Deus chama Seu Filho de "O MEU REI". "Eu, porém, constituí O MEU REI sobre o Meu santo monte Sião" (Salmo 2.6).

Quanto à missão de Jesus Cristo, Deus disse: "O MEU CRISTO". Quanto à Sua posição de superioridade, Deus disse: "O MEU REI", mas quanto à relação íntima daquele que veio ao mundo para fazer a vontade de Deus, Ele disse: "O MEU FILHO".

A CONFIRMAÇÃO DO REINO E TRONO ETERNOS (1º Crônicas 17.14)

No último versículo da aliança, Deus não fala mais da casa e do trono de Davi, mas sim, da Casa de Deus e do trono do Rei Eterno: "O confirmarei NA MINHA CASA E NO MEU REINO para sempre, e o Seu trono será estabelecido para sempre" (1º Crônicas 17.14).

AS AÇÕES DE GRAÇA DE DAVI (2º Samuel 7.18 a 29)

Ao ouvir a profecia da Aliança, Davi logo entrou na tenda onde estava a arca e orou a Deus. Na sua oração ele expressou a sua admiração, não somente pelo que Deus tinha feito por ele até aquele momento, mas admirou-se muito mais pelo que Deus havia de fazer no futuro, estabelecendo a casa de Davi pelo seu Descendente, o Cristo, o Ungido de Deus. Com toda a humildade, Davi disse: "Quem sou eu, Senhor Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?" (v. 18).

A oração divide-se em três partes:

1 - A PROFECIA (vv. 19 a 21).

Davi percebeu quatro fatos importantes a respeito da Aliança:

a) A profecia é "para tempos distantes". Davi percebeu que a profecia seria cumprida não por seu filho Salomão, mas sim, pelo filho e Senhor de Davi, pelo Rei Eterno.

b) A profecia "é instrução para todos os homens", (v. 19). Quais são as lições que podemos aprender da maneira pela qual Deus honrou e abençoou a Davi? Deus já tinha declarado: "Aos que Me honram, honrarei" (1º Samuel 2.30). Na sua vida Davi honrou a Deus e ele foi honrado. Davi amava a Deus, a Casa de Deus e o povo de Deus. Ele também dependia de Deus em tudo. O que é mais precioso na vida é a bênção de Deus e Davi a conseguiu.

c) "Por causa da Sua palavra" Deus fez toda esta grandeza (v. 21). A Palavra de Deus indica o caminho da bênção e Deus tem de cumprir a Sua palavra, que é a nossa garantia.

d) A origem da bênção é o amor de Deus. "Segundo o Teu coração" (de Deus), Davi atribuiu "toda esta grandeza" (v. 21) ao amor de Deus e, de fato, é a fonte de todas as nossas bênçãos.

2 - A BÊNÇÃO (vv. 22 a 24). Em primeiro lugar, Davi adorou a Pessoa de Deus. "Grandioso és, ó Senhor Deus, porque não há semelhante a Ti, e não há outro além de Ti" (v. 22). Depois de ter adorado a Deus pelo que Ele é, Davi continuou a adorar a Deus pelo que tinha feito pelo povo de Israel, o que é prova do amor e fidelidade de Deus para com o Seu povo (vv. 23 e 24).

3 - AS PETIÇÕES (vv. 25 a 29). Davi deixou por último as suas petições, que comecem com as palavras: "Agora, pois, ó Senhor Deus" (v. 25) e que se repetem no versículo 28. As petições de Davi estão de acordo com o que Deus lhe revelara e são variações da mesma petição:

a) Que a palavra de Deus a respeito de Davi e da sua casa fossem confirmadas para sempre (v. 25).

b) Que Deus seja sempre engrandecido e que a casa de Davi seja estabelecida diante de Deus (v. 26).

c) Que com a bênção de Deus seja para sempre bendita a casa de Davi (v. 29).

Davi repetiu a palavra "sempre" e, assim, as promessas de Deus feitas a respeito da casa de Davi somente podem ser cumpridas por Jesus Cristo.

* * *

Lição Nº 12

A BONDADDE DE DEUS

Leitura: 2º Samuel 9.1 a 13

A bondade de Deus é um dos assuntos prediletos de Davi nos seus salmos. Jônatas também apreciava a bondade de Deus e, quando Davi e Jônatas fizeram uma aliança, Jônatas fez Davi jurar que, quando todos os inimigos de Davi fossem derrotados e Davi fosse feito rei de Israel, ele se lembraria de mostrar a bondade de Deus para com Jônatas e os seus descendentes. Disse Jônatas: "Se eu então ainda viver, porventura não usarás para comigo da BONDADDE DO SENHOR, para que não morra? Nem tão pouco cortarás jamais da minha casa a tua bondade" (1º Samuel 20.14 e 15).

CUMPRINDO A PROMESSA

Quando Davi venceu os seus inimigos e subiu ao trono de Israel, estando Saul e Jônatas já mortos, Davi lembrou-se do seu juramento e disse a Ziba, servo da casa de Saul: "Não há ainda alguém da casa de Saul para que eu use da BONDADDE DE DEUS para com ele? Então Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. E onde está? perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar" (vv. 3 e 4).

Admiramo-nos muito que Davi quisesse mostrar a bondade de Deus para com alguém da casa de Saul. O rei Saul perseguiu Davi e procurou matá-lo e temos em 2º Samuel 3.1: "Durou muito tempo a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi". Davi mostrou bondade para com o seu inimigo e somente desta maneira ele podia mostrar a bondade de Deus, porque Deus mostra a Sua bondade para com o inimigo e o fraco. Isso chama-se graça, isto é, amor para com o que não merece.

DAVI DEMONSTROU A BONDADDE DE DEUS PARA COM MEFIBOSETTE

1) MEFIBOSETTE FOI UM PRÍNCIPE QUE FOI DESTITUÍDO.

Na Bíblia descreve-se em poucas palavras a situação de Mefibosete, mas elas revelam o seu triste estado. Ele era o filho de um príncipe, mas ficou aleijado de ambos os pés. Fugiu do palácio e não morava em sua própria casa, mas estava escondido na casa de Maquir, no deserto, no lugar chamado Lo-Debar, que significa "lugar sem pasto", um lugar deserto onde nem capim crescia. É um quadro completo de destituição. Ele dependia dos favores de outros e era completamente inútil.

2) COMO CHEGOU A ESTA SITUAÇÃO?

O que aconteceu? Mefibosete não veio ao mundo para aquela situação. Ele nasceu para ser príncipe e provavelmente rei. Era neto do rei Saul e filho de Jônatas. O lugar dele era o palácio, o lugar de fartura, e não o deserto num estado de destituição. Este estado começou com a derrota pelos filisteus de seus pais. Saul (seu avô) e Jônatas (seu pai) caíram na batalha e foram mortos. Hoje em dia nos deparamos com o triste estado moral e espiritual da humanidade. Porém sabemos pelas Escrituras Sagradas que Deus não criou o homem para isto. Deus criou o homem para ser um príncipe, tendo domínio de todos os seres e colocado num lugar de fartura, onde não faltava nada para a sua felicidade. Hoje a situação do homem é bem diferente e, em lugar de dominar, ele está sendo dominado. O que aconteceu? Os nossos primeiros pais foram derrotados por Satanás e pelo pecado e nós nascemos neste mundo com uma natureza pecaminosa.

3) A RESPONSABILIDADE É PESSOAL

Não podemos culpar Adão e Eva pela nossa situação porque nós mesmos somos responsáveis.

A história de Mefibosete pode ilustrar esta verdade, pois Mefibosete mesmo caiu. Em 2º Samuel 4.4 lemos estas palavras: "Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés; era da idade de cinco anos quando de Jezreel chegaram as notícias da morte de Saul e de Jônatas; então sua ama o tomou e fugiu; sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu, e ficou manco. Seu nome era Mefibosete". Não era um nenê, mas sim, um menino forte e pesado de cinco anos e ele mesmo tinha força para fugir do perigo. Nós não sabemos porque a ama precisou tomá-lo. Talvez ele não tenha obedecido à ama ou não sentiu desejo de fugir desta nova situação. Uma coisa nós sabemos e é que ele caiu e ficou aleijado de ambos os pés. Da mesma maneira, o pecador é responsável pelo seu próprio pecado e pelo estado de pecado em que ele vive.

4) O PRÍNCIPE TORNOU-SE FUGITIVO E DESTITUÍDO.

Nós não sabemos o que aconteceu a Mefibosete logo que foi acidentado, mas, anos depois, quando Davi se tornou rei, ele tinha fugido para o deserto, onde ficou na casa de Maquir. Sem dúvida, ele se achava mais seguro no deserto agora que Davi estava no poder, pois provavelmente esperava a vingança e queria se esconder de Davi, temendo encontrar-se com ele. Os primeiros pecadores no mundo, Adão e Eva, ao pecarem também fugiram de Deus e se esconderam. Podemos imaginar o contraste entre a vida no palácio e a vida do fugitivo no deserto.

5) DEUS TOMA A INICIATIVA.

A iniciativa de levar Mefibosete a Jerusalém foi de Davi e não de Mefibosete. Lemos: "Então mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar" (v. 5). Mefibosete não queria ver o rei Davi porque temia o castigo e talvez a morte. Além disto, precisava de uma ajuda para chegar à presença do rei. Davi mandou trazê-lo à sua presença.

DEUS TOMOU A INICIATIVA PARA TRAZER O PECADOR DE VOLTA PARA ELE. O pecador não tem vontade de voltar para Deus e, mesmo que tivesse, não tem o poder para voltar. É Deus que procura o pecador e pode trazê-lo de volta para Si.

Com medo e tremendo, Mefibosete chegou ao rei, não sabendo o que ia aconte-

cer-lhe, pois podia ouvir a ordem para a sua execução. Ele inclinou-se, prostrando-se em terra. Mas uma palavra de Davi dissipou a dúvida. Davi disse ao aleijado: "Mefibosete", chamando-o com amor pelo nome.

6) A GRAÇA EM AÇÃO.

A resposta de Mefibosete foi: "Eis aqui o teu servo". Coitado! Como servo ele não podia fazer nada, mas, ao menos, mostrou a sua sujeição, o que mudou a sua atitude para com Davi, pois agora não é mais um rebelde da casa de Saul.

As palavras: "Eis aqui o teu servo" representam a atitude de muitos que ainda não são salvos pelo sangue de Cristo. Despertados pelo Espírito Santo, eles acham que, para ter paz com Deus, têm de servir a Deus ou fazer alguma coisa para Deus, enquanto que a sua reconciliação com Deus é um dom de Deus, isto é, é de graça. O filho pródigo pensava da mesma maneira. Longe da casa do pai, ele pensou no que deveria dizer. Pensou: "Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores" (Lucas 15). O pai não deixou o seu filho terminar de falar, pois antes de dizer "trata-me como um dos teus trabalhadores", o pai o interrompeu.

Também Davi interrompeu Mefibosete com as palavras consoladoras: "Não temas, porque usarei de bondade para contigo por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei as terras de Saul, teu pai, e TU COMERÁS PÃO SEMPRE À MINHA MESA" (v. 7). Não havia nenhuma condição. Também Deus oferece a Sua graça ao pecador por amor de Cristo.

A bondade foi demais para Mefibosete e ele disse a Davi: "Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?"

7) O CONTRASTE ENTRE ZIBA E MEFIBOSETTE.

Ziba ficou como servo e recebeu as ordens de Davi e disse ao rei: "Segundo tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim o fará" (v. 11). Faz-nos lembrar das palavras de Israel quando Deus estava para dar a lei. Mefibosete, porém, não foi tratado como servo, mas como um filho. "Comeu, pois, Mefibosete à mesa de Davi, COMO UM DOS FILHOS DO REI" (v. 11).

A bondade de Deus é a mesma, pois em vez de destituir-nos dá fartura; em vez de manter-nos longe de Si, somos aproximados pelo sangue de Cristo; em vez de tratar-nos como servos, nos faz filhos do Rei.

* * *

Lição Nº 13

A ESPADA DO SENHOR

Leitura: 1º Crônicas 21. 1 a 30

Satanás sempre procura uma oportunidade para tentar o povo de Deus e ele sabe o momento oportuno para fazer isto. Davi, depois de ter alcançado grandes vitórias pelo poder de Deus, tornou-se grande e a nação de Israel estava gozando a paz. Depois de muitos sucessos militares há uma tendência para o orgulho e para Davi pensar que podia confiar no seu próprio poder militar.

O PECADO

Nesta altura, "Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo de Israel" (v. 1). Para que ele precisava saber quantos soldados tinha? Porque, na verdade, era um censo militar o que ele queria fazer. Será que aquele que ganhou todas as suas vitórias pelo poder de Deus agora queria confiar no seu exército? Será que ele queria se orgulhar do seu exército? Em todo caso, "tudo isto desagradou a Deus, pelo que feriu a Israel" (v. 7).

Joabe, o general, achou a ordem do rei abominável e disse: "Por que requer isso o meu senhor? Por que trazer assim culpa sobre Israel?" (v. 3). Porém a palavra do rei prevaleceu e o censo foi levantado.

Depois de ter recenseado o povo, Davi disse a Deus: "Muito pequei em fazer tal coisa; porém agora peço-Te que perdoes a iniquidade de Teu servo, porque procedi muito loucamente" (v. 8). É muito fácil o pecador dizer "eu pequei", mas ele precisa saber quão terrível é o pecado aos olhos de Deus.

O CASTIGO

Deus enviou Gade, o profeta, a Davi com esta mensagem: "Assim diz o Senhor: Três cousas te ofereço; escolhe uma delas para que tu faças... Escolhe o que queres: ou três anos de fome, ou que por três meses sejas consumido diante dos teus adversários e a espada de teus inimigos te alcance, ou por três dias a espada do Senhor, isto é, a peste na terra, e o anjo do Senhor causem destruição em todos os territórios de Israel" (v. 12).

Que escolha! Três anos de fome! Um mês já é bastante! Três meses sendo castigado pelo inimigo! Ou por três dias o castigo e o julgamento de Deus! A resposta de Davi é notável. Ele disse: "Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do Senhor, porque são muitíssimas as suas misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia eu" (v. 13). Davi esperava a misericórdia do Senhor, porém, antes de agir com misericórdia, a justiça de Deus tem de ser satisfeita.

Será que o pequeno pecado de Davi merecia todo esse castigo? Em primeiro lugar, todo pecado, seja pequeno ou seja grande, é uma afronta a Deus e Deus tem de castigá-lo. Agora Davi está começando a compreender como Deus não pode tolerar o pecado e como qualquer pecado exige o castigo. Às vezes, o pecador pensa: "Será que o meu pecado merece todo este castigo?" Para responder a esta pergunta, precisamos considerar não somente três anos de fome, nem três meses de derrota pelos inimigos, mas sim, as três horas de sofrimento de Jesus Cristo na cruz, quando Ele arcou com as consequências do nosso pecado. A espada da justiça divina caiu sobre Ele.

O castigo pelo pecado caiu sobre a cidade de Jerusalém. "Então o Senhor enviou a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens" (v. 14). Podemos ver, então, as terríveis consequências do pecado. Ainda assim, "enviou o Senhor um anjo a Jerusalém, para a destruir" (v. 15).

AS TERRÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

"Levantando Davi os olhos, viu o anjo do Senhor que estava entre a terra e o céu,

com a espada desembainhada na mão estendida contra Jerusalém; então Davi e os anjos, cobertos de panos de saco, se prostraram com rosto em terra" (v. 16). Davi não podia entender porque o povo de Jerusalém estava sofrendo por causa do pecado dele. Agora ele está aprendendo mais alguma coisa sobre o pecado. Pelo pecado do homem, os inocentes também sofrem. O pecado é dirigido contra Deus, mas também prejudica o nosso semelhante. Davi disse: "Não sou eu o que disse que se contasse o povo? Eu é que pequei, eu é que fiz muito mal; porém estas ovelhas que fizeram? Ah! Senhor, meu Deus, seja, pois, a Tua mão contra mim e contra a casa de meu pai, e não para castigo do meu povo" (v. 17). O pecado dá prejuízo a todo o mundo e os inocentes também sofrem.

A INTERVENÇÃO DE DEUS

"Enviou Deus um anjo a Jerusalém para a destruir; ao destruí-la, olhou o Senhor, e se arrependeu do mal e disse ao anjo destruidor: Basta, retira agora a tua mão. O anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu" (v. 15). É interessante notar que Deus mandou o anjo retirar a sua mão **num certo lugar**: "junto à eira de Ornã, o jebuseu". Ficou no Monte Moriá, no mesmo lugar onde Abraão foi mandado por Deus a oferecer o seu filho sobre o altar. Foi o mesmo lugar onde Salomão edificou o templo mais tarde.

Como parar o julgamento que estava sendo feito pela espada do Senhor?

O anjo do Senhor falou ao profeta Gade que mandasse Davi àquele mesmo lugar onde parou o anjo, a eira de Ornã, para levantar um altar. Ornã e seus filhos estavam debulhando trigo quando apareceu o anjo e eles se esconderam do anjo, que tinha a espada desembainhada. Mas não era escondendo-se que poderiam escapar do juízo de Deus.

UM SACRIFÍCIO ERA NECESSÁRIO

Davi obedeceu à palavra de Deus e subiu para comprar a eira de Ornã, para poder sacrificar ali. "Disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele um altar ao Senhor, para que cesse a praga de sobre o povo; dá-mo pelo seu devido valor" (v. 22). Ornã queria dar tudo: a eira, os bois para o holocausto, os trilhos para a lenha e o trigo para a oferta de manjares. Disse ele: "Dou tudo". Davi respondeu: "Não, antes pelo seu inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu, para o Senhor, nem oferecerei holocausto que não me custe nada" (v. 24).

Alguém tinha que pagar o preço para cessar o julgamento. Neste caso foi Davi quem pagou, mas no nosso caso e no caso de toda a humanidade nós não podíamos pagar o preço para poder cessar o julgamento da espada da ira de Deus contra o nosso pecado. Deus enviou Seu Filho para morrer perto daquele lugar onde Davi ofereceu o holocausto, fora da cidade de Jerusalém, para pagar o preço.

Nos versículos 26 e 27 lemos de três grandes acontecimentos:

a) Davi "edificou ali um altar ao Senhor, ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos e invocou o Senhor" (v. 26).

b) A resposta de Deus foi positiva: "O Senhor... lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto" (v. 26). Foi um sinal da aceitação do sacrifício por Deus (Levítico 9.24 e 2º Crônicas 7.1).

c) Deus não somente indicou a aceitação do sacrifício pelo fogo do céu caindo sobre o altar, mas também deu a ordem ao anjo que estava entre a terra e o céu para meter sua espada na bainha, embora que, pela ordem de Deus, já tivesse parado de executar o julgamento. Quando o sacrifício foi aceito por Deus, "o Senhor deu ordem ao anjo e ele meteu a sua espada na bainha" (v. 27). É um belo quadro do que aconteceu na cruz do Calvário. O sacrifício do Senhor Jesus satisfaz a justiça divina e agora "não há condenação para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8.1), isto é, para aquele que confia no valor do sacrifício do Senhor Jesus Cristo.

* * *

Curso Bíblico
"ALFA E ÔMEGA"
C.P. 3033
06210-990 Osasco - SP
Fone: (011) 869-3526

**PROVAS DE
"O REI DAVI"**

INSTRUÇÕES: Depois de ter estudado a lição e os versículos da Bíblia mencionados, deve responder as perguntas da prova. Se tiver alguma dúvida, leia novamente a lição.

Prova Nº 1 (Lição 1)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Davi, como guerreiro, ganhou muitas vitórias:
A) pelo esforço próprio.
B) pelo poder de Deus.
C) por ser rei.
2. Pertencem a Cristo:
A) todas as pessoas do mundo.
B) todas as pessoas batizadas.
C) todas as pessoas que são compradas por Ele.
3. A ovelha gosta:
A) de se desviar do caminho.
B) de seguir o caminho.
C) de ser tosquiada.
4. Jesus veio ao mundo para:
A) buscar e salvar o perdido.
B) nos dar um grande exemplo de vida, apenas.
C) levar todos os homens ao céu.
5. Águas tranqüilas simbolizam:
A) pecado.
B) perigo.
C) descanso.

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Davi foi escolhido por Deus por ter as qualidades de um pastor.
7. Davi salvou um bode da boca do leão.
8. O homem peca porque a sua natureza é pecaminosa.
9. A ovelha perdida sabe voltar, sozinha, ao redil.
10. Os nossos inimigos espirituais são: a carne, o mundo e Satanás.

Prova Nº 2 (Lição 2)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença e escreva-a na linha à direita.

1. Davi foi ungido rei por:

- A) Jeremias.
- B) Joel
- C) Samuel.

2. Nabal era:

- A) um homem duro e maligno em todo o seu trato.
- B) um homem bom e piedoso.
- C) um homem sábio.

3. Nabal:

- A) aceitou a mensagem de paz de Davi.
- B) rejeitou a mensagem de paz de Davi.
- C) presenteou Davi com suas ovelhas.

4. Abigail era:

- A) diligente e humilde.
- B) igual a Nabal.
- C) arrogante.

5. O homem de valor é conhecido:

- A) pelos bens que ele possui.
- B) pelo seu caráter e pela sua fé em Deus e no Senhor Jesus.
- C) pelo seu grau de cultura.

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Davi foi, de imediato, aceito como rei por todo o povo.

7. Nabal foi grato a Deus pelas bênçãos materiais.

8. A mensagem de paz está sendo enviada a toda a humanidade.

9. A humildade é sempre abençoada.

10. Abigail era insensata, igual a Nabal.

Prova Nº 3 (Lição 3)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Saul tinha como conselheiro:

- A) o profeta Jeremias.
- B) o profeta Samuel.
- C) Jessé.

2. O pecado entrou no mundo:
 - A) porque Adão e Eva desobedeceram a Palavra de Deus.
 - B) porque Deus descuidou do homem.
 - C) porque Eva queria obedecer a Adão.
 3. Saul teve:
 - A) uma morte violenta e vergonhosa.
 - B) uma morte tranqüila.
 - C) morte súbita, em seu palácio.
 4. Saul disse: "**Pequel**":
 - A) porque ele estava arrependido.
 - B) somente como formalidade.
 - C) porque ele amava Davi.
 5. Davi mostrou misericórdia a Saul:
 - A) e Saul se arrependeu.
 - B) e Saul levou Davi para o palácio.
 - C) mas Saul não se arrependeu.
- Escreva a letra V (de Verdadeira) e F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.**
6. Saul começou mal e terminou bem.
 7. Saul morreu sem Deus e sem esperança.
 8. Saul, quando perseguia Davi, lutava contra Deus.
 9. Saul, por causa de sua desobediência, perdeu o direito ao Trono.
 10. Davi foi rejeitado por Deus.

Lição Nº 4 (Lição 4)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Saul, bem cedo no seu reinado, resolveu:
 - A) que queria ser governado por Deus.
 - B) que não queria ser governado por Deus.
 - C) que queria que Deus reinasse em seu lugar.
2. Saul começou a caminhar no caminho do pecado:
 - A) quando não permitiu que Davi reinasse.
 - B) quando desterrou os médiuns e os adivinhos.
 - C) quando rejeitou Deus e a Sua Palavra.

3. Vendo Saul o acampamento dos filisteus,:

A) foi tomado de medo.

B) se alegrou.

C) não se atemorizou.

4. O desejo dos demônios é:

A) ajudar as pessoas.

B) entrar no corpo humano e causar miséria àquela pessoa.

C) salvar as pessoas.

5. Quem procura desfazer a Palavra de Deus:

A) recebe bênçãos em abundância.

B) esta destinado não somente ao fracasso, mas também à condenação.

C) terá uma vida longa e paz.

Escreva a Letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Davi foi escolhido para reinar em lugar de Saul.

7. Saul não abandonou o Senhor.

8. Saul era um homem sem Deus.

9. Saul se arrependeu no último momento de sua vida.

10. Na batalha, no dia seguinte, Saul suicidou-se.

Prova Nº 5 (Lição 5)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Davi ficou na terra dos filisteus:

A) um ano e dois meses.

B) dois anos e um mês.

C) um ano e quatro meses.

2. Tudo que Davi conseguiu pelo favor do inimigo:

A) foi preservado.

B) foi queimado.

C) foi ofertado a Deus.

3. O propósito de Deus para Davi:

A) era para ele reinar na cidade de Jerusalém.

B) era para ele ser servo dos filisteus.

C) era para ele destruir Saul.

4. Os amalequitas eram:
- A) amigos do povo de Israel.
 - B) inimigos implacáveis de Deus e do Seu povo.
 - C) amigos de Deus.
5. O arrependimento é:
- A) uma mudança temporária de atitude.
 - B) uma mudança de pensamento e de atitude.
 - C) chorar amargamente e confessar.
- Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.**
6. Podemos servir a Deus e ao mundo.
7. Perante o Tribunal de Cristo, tudo que não é de Deus será queimado pelo fogo.
8. O pecado causa estragos neste mundo.
9. Davi usou de bondade e graça para com os amalequitas.
10. O egípcio não queria ser entregue nas mãos de seu senhor.

Prova Nº6 (Lição 6)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Ziclague foi um presente:
- A) dos romanos a Davi.
 - B) dos filisteus a Davi.
 - C) dos hebreus a Josué.
2. Amaleque é figura:
- A) de nossa natureza caída.
 - B) de nossa natureza espiritual.
 - C) da Nova Jerusalém.
3. Quando os companheiros de Davi descobriram o que os amalequitas tinham feito:
- A) se comprometeram em ajudar Davi.
 - B) procuraram fazer amizade com os amalequitas.
 - C) queriam apedrejar Davi.
4. Saul foi morto pelo:
- A) amalequita físico.
 - B) amalequita espiritual.
 - C) bem que fazia.

5. Quando Davi soube da morte de Jônatas, disse:

- A) "estou contente pela morte de meu inimigo".
- B) "angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas".
- C) "morreu Jônatas, meu inimigo".

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. O rei Aquis era inimigo de Deus.

7. No crente, a natureza velha está morta.

8. Amaleque e a nossa carne são enganadores.

9. Saul morreu por causa das suas transgressões.

10. Pela desobediência à Palavra de Deus, o crente pode perder a coroa.

Prova Nº 7 (Lição 7)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. O primeiro Salmo não tem título:

- A) porque é desconhecido.
- B) porque é considerado como introdução ao Livro dos Salmos.
- C) porque o autor esqueceu de colocar o título.

2. A palavra "bem-aventurado" significa:

- A) que é guiado pela carne.
- B) que é guiado pelas circunstâncias.
- C) que não anda no conselho dos ímpios.

3. O prazer do bem-aventurado:

- A) está no seu esforço próprio.
- B) está na Lei do Senhor.
- C) está nos amigos que possui.

4. Bem-aventurado o homem que:

- A) é guiado pela carne.
- B) é guiado pelas circunstâncias.
- C) não anda no conselho dos ímpios.

5. O maior aproveitamento espiritual é conseguido:

- A) pela meditação na Palavra de Deus.
- B) por ir às reuniões.
- C) por ser um cristão professo.

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. O primeiro Salmo apresenta dois homens e dois modos de vida.
7. Eva não deu ouvidos a Satanás.
8. Assentar-se à roda fala de comunhão.
9. Quando Moisés morreu, Deus falou com Elias, dizendo: "Não cesses de falar deste Livro da Lei..."
10. A corrente de água representa a religiosidade do homem.

Prova Nº 8 (Lição 8)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Quando Davi se tornou rei de todo o Israel:
 - A) os jebuseus já haviam abandonado o Monte Sião.
 - B) os jebuseus ainda ocupavam o Monte Sião.
 - C) os jebuseus fizeram aliança com Davi.
2. O nome poético e profético de Jerusalém é:
 - A) Sião.
 - B) Salém.
 - C) Jebus.
3. "Eu estabalecerei para sempre o trono do seu reino". Esta profecia refere-se a:
 - A) Josué.
 - B) Neemias.
 - C) Jesus.
4. No reinado do Messias, o Seu domínio:
 - A) será parcial.
 - B) será completo, porque Lhe serão dadas as extremidades da terra.
 - C) será, apenas, em Israel.
5. O Messias regerá as nações:
 - A) com vara de ferro.
 - B) num regime democrático.
 - C) num regime parlamentarista.

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Davi edificou o seu palácio no Monte Sião e habitou ali.
7. Babilônia é símbolo do que é ruim.
8. Deus tem pressa em agir e não espera a hora.
9. Deus é quem dá a vitória.
10. No início do reinado do Messias haverá julgamento.

Prova Nº 9 (Lição 9)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Davi queria:

- A) levar a arca para o Monte Sião.
- B) que a arca ficasse na casa de Abinadabe.
- C) que a arca fosse devolvida aos filisteus.

.....

2. A arca somente podia ser carregada:

- A) pelos filisteus.
- B) pelos benjaminitas.
- C) pelos levitas.

.....

3. A arca ficou na casa de Obede-Edom por:

- A) três anos.
- B) três meses.
- C) seis meses.

.....

4. Obede-Edom era:

- A) levita.
- B) da tribo de Judá.
- C) filisteu.

.....

5. A arca é figura de:

- A) José do Egito.
- B) Moisés.
- C) Cristo.

.....

Escreva a Letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Davi amava a presença de Deus.

.....

7. Deus não instruiu o povo como carregar a arca.

.....

8. Uzá morreu junto à arca por irreverência.

.....

9. O Senhor amaldiçoou a casa de Obede-Edom por causa da arca.

.....

10. Davi é o rei da glória.

.....

Prova Nº 10 (Lição 10)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. O mais importante aos olhos de Deus é:

- A) construir um prédio bonito.
- B) cuidar da vida espiritual do Seu povo.
- C) ver pessoas cantando.

.....

2. Construir o Templo:
 - A) era um serviço para Davi.
 - B) era um serviço para o profeta Natã.
 - C) não era um serviço para Davi.
 3. É uma honra muito grande ser chamado:
 - A) servo de Davi.
 - B) servo de Deus.
 - C) servo de um partido religioso.
 4. Davi foi tirado do curral das ovelhas para ser:
 - A) príncipe sobre o povo de Israel.
 - B) guerreiro.
 - C) servo de Saul.
 5. Deus não permitiu que Davi construísse o Templo porque:
 - A) Davi era preguiçoso
 - B) Davi não era engenheiro.
 - C) Davi era homem de guerra e derramara muito sangue.
- Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.**
6. Davi procurou levar o povo a Deus.
 7. Deus não tem serviço para todos os crentes.
 8. Todos os crentes são chamados para ser servos dos homens.
 9. O trono não será tirado de Salomão.
 10. Por causa da idolatria de Salomão, o reino foi dividido.

Prova Nº 11 (Lição 11)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. A casa de Deus construída por Salomão:
 - A) permanece até hoje.
 - B) foi destruída em 1948.
 - C) já se foi e não existe mais.
2. O templo mais maravilhoso é:
 - A) o templo em Jerusalém.
 - B) o corpo humano.
 - C) o templo de Roma.

3. No livro de Samuel encontramos pela primeira vez o nome:

- A) Emanuel.
- B) "O Ungido"
- C) Daniel.

.....

4. A fonte de todas as nossas bênçãos é:

- A) o amor de Deus.
- B) o nosso esforço próprio.
- C) ser um cristão professo.

.....

5. As promessas de Deus feitas a Davi somente podem ser cumpridas:

- A) pelo esforço de seus descendentes.
- B) pelo esforço de Salomão.
- C) por Jesus Cristo.

.....

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Deus disse a Davi: "Teu trono será estabelecido para sempre".

.....

7. Na casa espiritual o crente é construtor.

.....

8. No livro de Samuel encontramos estas palavras: "Aos que Me honram, honrarei".

.....

9. Davi honrou a Deus, mas não foi honrado por Deus.

.....

10. A Palavra de Deus é a nossa garantia.

.....

Prova Nº 12 (Lição 12)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Um dos assuntos prediletos de Davi é:

- A) falar sobre a derrota de Saul.
- B) falar sobre a morte de Nabal.
- C) a bondade de Deus.

.....

2. "Graça" significa:

- A) amor para com quem não merece.
- B) amor para com os bons.
- C) um presente para os vencedores.

3. Lo-Debar significa:

- A) lugar de fartura.
- B) lugar sem pasto.
- C) lugar da verdade.

4. Mefibosete era:

- A) um grande guerreiro de Davi.
- B) um grande amigo dos filisteus.
- C) completamente inútil e dependia dos favores dos outros.

5. Deus criou o homem para:

- A) ser príncipe e ter domínio sobre todos os seres.
- B) uma vida de sofrimento.
- C) um dia ele morrer.

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Jônatas apreciava a bondade de Deus.

7. Mefibosete se tornou inimigo de Davi.

8. Mefibosete era filho de um príncipe.

9. Atualmente, o homem domina sobre tudo.

10. Mefibosete se tornou servo de Davi até a sua morte.

Prova Nº 13 (Lição 13)

Escolha uma das letras (A, B ou C) abaixo, a que melhor complete a sentença, e escreva-a na linha à direita.

1. Davi, ao fazer o censo de Israel, foi:

- A) orientado por Deus.
- B) orientado e Instruído por Deus.
- C) incitado por Satanás.

2. Joabe, o general, com respeito ao censo:

- A) achou a ordem do rei abominável.
- B) concordou imediatamente.
- C) achou muito boa a idéia.

3. Depois de ter recenseado o povo, Davi disse a Deus:

- A) Cumpri a Tua ordem.
- B) Muito pequen em fazer tal coisa.
- C) Sei que o Senhor está satisfeito com o que fiz.

4. O pecado dá prejuízo:

- A) apenas ao pecador.
- B) apenas aos familiares do pecador.
- C) a todo o mundo e os inocentes também sofrem.

5. Pelo sacrifício de Cristo na cruz do Calvário:

A) não há condenação para aqueles que confiam no sacrifício.

B) há salvação para todos os homens indistintamente.

C) somente os que fizerem boas obras serão salvos.

Escreva a letra V (de Verdadeira) ou F (de Falsa) na linha à direita de cada uma das afirmações abaixo.

6. Satanás sempre procura uma oportunidade para tentar o povo de Deus.

7. O censo de Israel agradou a Deus.

8. O pecado é terrível aos olhos de Deus.

9. Cristo pagou parte do preço do pecado da humanidade.

10. Cristo satisfaz, em parte, a justiça de Deus.

**POR FAVOR, ESCREVA SEU NOME E ENDEREÇO
COM LETRAS DE FORMA:**

NOME:

.....

ENDEREÇO:

.....

.....

REMETA AS PROVAS PARA:

Curso Bíblico

"ALFA E ÔMEGA"

C.P. 3033

06210-990 Osasco - SP

Fone: (011) 869-3526

O Curso Bíblico "Alfa e Ômega" oferece os seguintes cursos:

O Médico da Alma

Dez lições sobre os milagres no Evangelho segundo Mateus.

O Rei e seu Reino

Treze lições sobre os capítulos 1 a 4, 11 e 12 do Evangelho de Mateus.

A Bíblia - A Palavra da Verdade

Treze lições de ensino a respeito da Bíblia.

A Chave do Livro de Gênesis

Dez lições. A interpretação do Velho Testamento pelo Novo Testamento.

O Ser Humano e seu Destino

Nove lições importantes sobre um assunto bíblico pouco conhecido.

O Evangelho da Bíblia

Quinze lições esclarecendo sobre as grandes verdades do Evangelho

Samuel

Treze lições tiradas dos capítulos 1 a 13 de 1 Samuel.

O Rei Saul e Davi

Treze lições. É a continuação dos estudos do curso em 1 Samuel.

O Rei Davi

Treze lições. É a continuação dos estudos nos livros de Samuel e nos Salmos.

A Vida Nova

Treze lições na 1. Epístola de Pedro.

A Experiência Cristã

Onze lições sobre a Epístola de Paulo aos Filipenses.

O Espírito da Verdade

Doze lições sobre a Pessoa e a Obra do Espírito Santo.

A Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo
Treze lições sobre a 1. e 2. Epístola aos Tessalonicenses.

Orientação para um Líder
Quinze lições da 1. Epístola de Paulo a Timóteo.

O Obreiro Aprovado por Deus
Onze lições na 2. Epístola a Timóteo.

Parábolas Escolhidas
Treze lições do Evangelho de Lucas.

Em Cristo
Uma exposição de vinte e seis lições na Epístola aos Efésios.

O Mestre e seu Discípulo
Treze lições sobre os capítulos 5 a 7, 9 a 10 do Evangelho de Mateus.

O Profeta Elias
Treze lições.

O Profeta Eliseu
Treze lições.

As Experiências do Rei Davi
Treze lições. Mais estudos da vida de Davi e nos Salmos.

Princípios da Igreja no Novo Testamento
Uma apresentação de diversos aspectos da igreja.

Crescimento Espiritual
Quatro lições

Os cursos vem com provas, e na conclusão dos cursos você ganhará um lindo diploma.

Dos cursos oferecidos, você ganhou o primeiro inteiramente grátis. Os demais, o custo é de R\$ 1,00 (cada curso).

Formas de pagamento:

Cheque Nominal Cruzado à Ernst Kraft

Depósito Bancário - Banco Bradesco. Agência 421-9 Conta: 51.866-2 (anexar o comprovante de depósito).

Temos ainda uma grande variedade de folhetos evangelísticos.

Escreva para: Curso Bíblico

"Alfa e Ômega"

C.P. 3033

06210-990 Osasco - SP

Fone: (011) 869-3526